

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

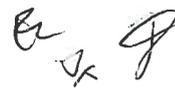


ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
NOVA SCHOOL OF SCIENCE AND TECHNOLOGY

DR 

ÍNDICE

Apresentação	3
Nota introdutória	4
Agradecimentos	6
Constituição	7
Modelo de gestão	8
Unidades de investigação	9
Pre-Award - IRIS	10
Pos-Award - Gestão de Projetos de I&D	22
Escola de Executivos	28
Financiamento Captado	36
Demonstrações Financeiras	37



APRESENTAÇÃO

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela **NOVA. ID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT no ano de 2024.**



NOTA INTRODUTÓRIA

Desde a sua constituição em 2014, e particularmente no ano de 2024, em que celebrou o seu décimo aniversário, que a importância da atividade da NOVA.ID.FCT no desenvolvimento da capacidade de investigação da NOVA FCT tem vindo a contribuir de forma decisiva para a relevância e excelência das atividades de I&D aí desenvolvidas.

No ano de 2024, na prossecução da missão da NOVA.ID.FCT continuámos a implementar mecanismos de melhoria do apoio à ciência e investigação, tendo sido introduzidas alterações a nível da organização, por forma a dotar a instituição de um modelo de gestão totalmente orientado para o investigador, com o intuito de oferecer um serviço que se quer cada vez mais personalizado, diferenciador e de EXCELÊNCIA.

Em 2024 a NOVA.ID.FCT geriu cerca de 377 projetos de investigação científica, com um volume de despesa executada que ascendeu a 11,6 M€. Nesse âmbito, celebrou mais de 118 contratos de bolsas e mais de 16 contratos de trabalho para investigadores. Em 2024 foram ainda angariados mais de 3,2 M€ para 62 novos projetos de investigação, tendo sido atribuído por despacho conjunto do Ministério da Educação e das Finanças o Estatuto de Mecenato Científico, estatuto este de particular relevância para que a NOVA.ID.FCT comece a especializar-se na gestão de outros tipos de financiamento.

O ano de 2024 coincidiu com o fim de um ciclo de financiamento das 15 Unidades de Investigação da NOVA FCT que têm a NOVA.ID.FCT como entidade de gestão principal. Este processo de encerramento de ciclo de financiamento constituiu um desafio para toda a equipa da NOVA.ID.FCT, que ao longo de todo o ano acompanhou e trabalhou em grande proximidade com os Diretores das UI para assegurar que todas as UI pudessem atingir níveis elevados de execução dos seus projetos. Com base nos dados comunicados pela NOVA.ID.FCT à entidade financiadora, prevê-se uma execução global de 98,7% em relação ao financiamento concedido.

Para toda esta atividade foi notório o impacto do investimento realizado em anos anteriores, a nível de aplicações de suporte à gestão e de qualificação de recursos humanos. Estes investimentos continuam a dotar a instituição de meios técnicos e humanos que lhe permitem uma maior celeridade no tratamento de toda a informação relacionada com a gestão de projetos, contribuindo para uma otimização de processos que permitem a diminuição do tempo de processamento de pedidos de reembolso a entidades financiadoras.

No que se refere à componente de Recursos Humanos, existe um compromisso contínuo, tendo sido feito ao longo dos anos uma significativa aposta na capacitação dos recursos afetos aos vários setores de atividade, através de atividades de formação específicas. Num esforço de compatibilização da vida pessoal com a vida profissional, durante o ano de 2024 manteve-se o modelo de trabalho em regime híbrido dando cumprimento ao regulamento de teletrabalho aprovado em 2023. Este modelo tem-se revelado uma mais-valia em termos de motivação e conseqüentemente num aumento da produtividade dos trabalhadores.

Cabe-nos realçar que as medidas de sustentabilidade adotadas relacionadas com a desmaterialização de processos permitiram um maior fluxo de circulação de documentação pela via digital, salvaguardando sempre os normativos legais e fiscais, mas reduzindo significativamente o consumo de papel.

A Escola de Executivos (EE), “Powered by NOVA.ID” cuja reestruturação ocorreu em 2023, quadruplicou a sua oferta no ano de 2024 com cursos vocacionados para a formação ao longo da vida de quadros superiores.

Finalmente, o novo *Website* da NOVA.ID.FCT – última fase do processo de *Rebranding*- cujo desenvolvimento teve início em 2024 permitirá dar uma maior visibilidade à NOVA.ID.FCT, dado que disporá de informação das várias áreas de atividade, incluindo Pre e Post Award, e apoio à organização de eventos, comportando ainda uma área de *backend* para agilizar e acelerar a digitalização de procedimentos internos.



AGRADECIMENTOS

A todos os funcionários e colaboradores da NOVA.ID.FCT a Direção expressa o seu reconhecimento por todo o empenho, dedicação e disponibilidade.

A todos os investigadores e docentes a contínua confiança depositada na NOVA.ID.FCT,

Aos fornecedores com os quais a NOVA.ID.FCT tem trabalhado, ao longo de 10 anos, na prossecução da sua atividade de I&D e que muito nos têm apoiado.

Aos associados privados pela disponibilidade e apoio demonstrado.

À Direção da NOVA FCT, único associado universitário, pela colaboração, incentivo e acompanhamento.

Aos colegas membros da Direção deste mandato Prof. Doutor João Carlos Lima e Profª Alexandra Fernandes pela total disponibilidade e entusiasmos demonstrados no compromisso deste desafio.

Ao Assessor Jurídico, Dr. Paulo Correia, da Sociedade Santiago Mediano & Associados pela colaboração e disponibilidade.

À empresa MONERIS por toda a colaboração e disponibilidade.

À Assembleia Geral, Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração prestada.

A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCT-IP pelo apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

CONSTITUIÇÃO



A **NOVA.ID.FCT** – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no Campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).

MISSÃO Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS Para a prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de eventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

Handwritten initials and signature

MODELO DE GESTÃO

A NOVA.ID.FCT é composta pelos seguintes órgãos sociais:



Figura 1 – Organograma órgãos sociais

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

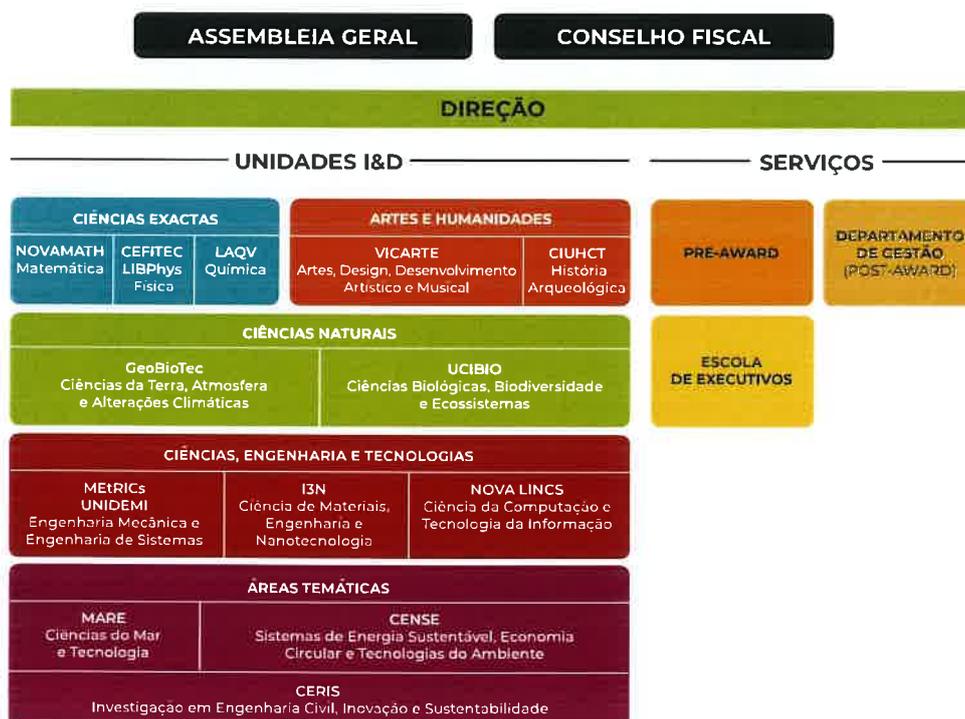


Figura 2 – Organograma da NOVA.ID.FCT

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A NOVA.ID.FCT é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT-IP nas quais os docentes e investigadores da NOVA FCT desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação. À NOVA.ID.FCT pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da NOVA FCT que são colocados à disposição da NOVA.ID.FCT, no âmbito de um acordo de *Third-Party* entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pela NOVA.ID.FCT.

Em 2024, a NOVA.ID.FCT foi escolhida como entidade de gestão por 15 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs):

CEFITEC - Centro de Física e Investigação Tecnológica

Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro

CERIS - Civil Engineering Research and Innovation Sustainability

Coordenador: Prof. Doutor Rodrigo M. Gonçalves

CENSE - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade

Coordenador: Prof. Doutor Nuno Videira Costa/Prof. Doutor Francisco Ferreira (a partir 19.12.2024)

CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia

Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral

NOVAMATH - Centro de Matemática e Aplicações

Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio

GeoBioTec - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias

Coordenador: Prof. Doutor Fernando Reboredo

I3N - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação

Coordenadora: Prof. Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins

LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos

Coordenador: Prof. Doutor João Carlos Lima

LIBPhys - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações

Coordenador: Prof. Doutor Ricardo Nuno Pereira Verga e Afonso Vigário

MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho



MEtRICs - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando
NOVA LINCS - NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics
Coordenador: Prof. Doutor Nuno Correia

UCIBIO - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
Coordenadora: Prof. Doutora Ana Cecília Roque

UNIDEMI - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
Coordenador: Prof. Doutora Helena Carvalho

VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes
Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues

Na prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT disponibiliza à comunidade científica as seguintes áreas de apoio à investigação:

- Pre-Award – IRIS
- Post-Award – Departamento de Gestão

No que concerne a formação ao longo da vida, a NOVA.ID.FCT gere:

- Escola de Executivos

De salientar que os serviços de suporte são fundamentais para garantir uma eficiente articulação transversal a todas as áreas de apoio à investigação, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma:

- Compras
- Financeira
- Eventos científicos
- Recursos Humanos
- Gabinete Jurídico e de Proteção de dados

ÁREAS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

PRE-AWARD- IRIS

Em 2024, o IRIS continuou a sua vocação de suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assente na valorização do conhecimento e na comercialização de tecnologias da Academia e enquadradas por área de atuação.

FINANCIAMENTO DE I&D+I

Em 2024, o IRIS apoiou 718 candidaturas a financiamento público e privado apresentadas pelas entidades que compõem o Ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, nomeadamente NOVA FCT, NOVA.ID.FCT e UNINOVA. Os serviços de apoio à captação de financiamento não incluem, para já, o apoio ao Madan Parque.

Destas 718 candidaturas, resultaram, até 31 de dezembro de 2024, 622 submissões e 46 projetos aprovados, sendo que 453 estão ainda sob avaliação. O apoio prestado centrou-se, sobretudo, nos seguintes aspetos:

- Apoio detalhado – Inclui a discussão da organização da proposta, verificação da sua adequação aos objetivos estratégicos do programa de financiamento, revisão e feedback sobre a proposta, entre outros.
- Apoio genérico – Abrange o esclarecimento de dúvidas sobre programas de financiamento ou sobre as entidades do Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica, identificação de possíveis parceiros, preenchimento de formulários, entre outros.
- Revisão de orçamento – Foca-se na verificação do cumprimento das regras do programa de financiamento, bem como das regras internas da entidade beneficiária.

Com base na análise dos dados do ano passado, identificou-se a necessidade de um novo regime que permita uniformizar e otimizar os resultados obtidos. Para tal, apresenta-se de seguida o resumo das participações da NOVA.ID.FCT:

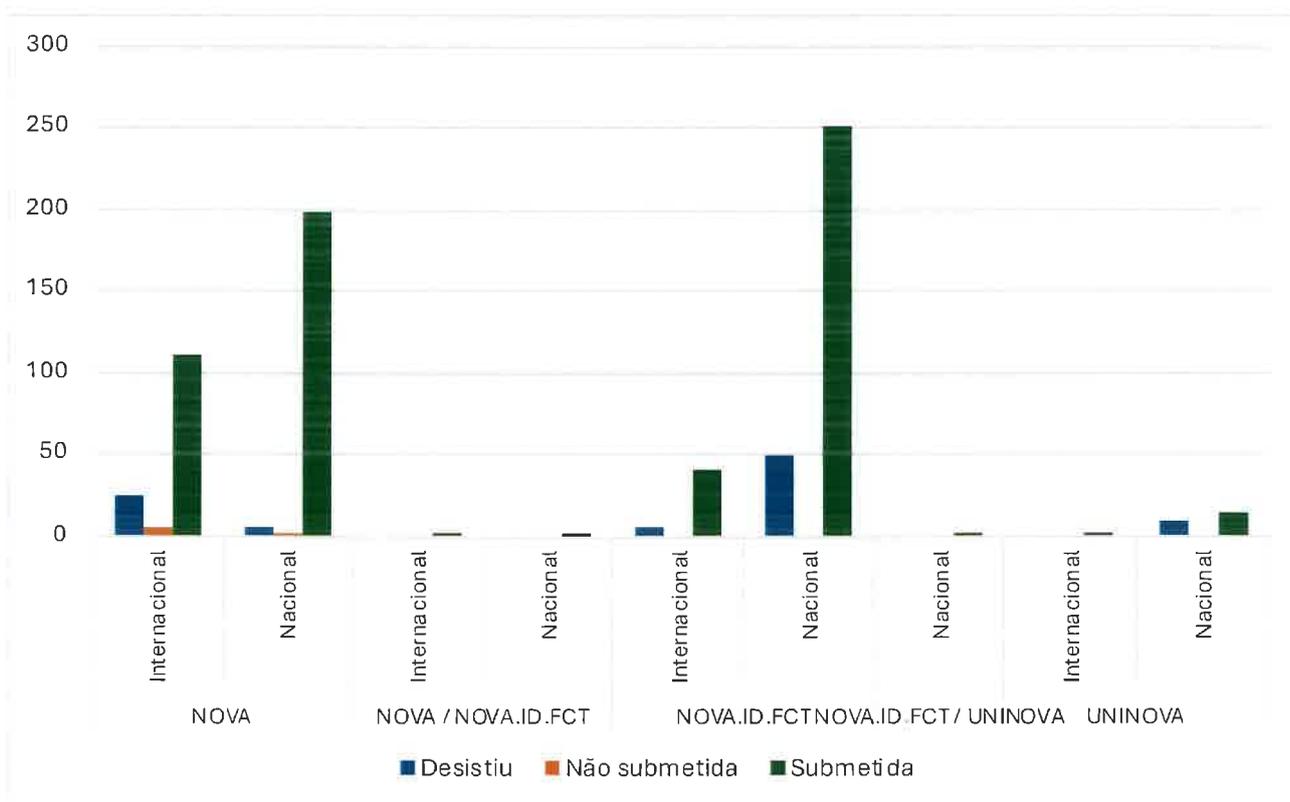


Tabela 1. Número de propostas submetidas por tipologia de financiamento por beneficiário do ecossistema de I&D+I do campus de Caparica, designadamente NOVA FCT, NOVA.ID.FCT e UNINOVA

NOVA.ID.FCT	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Total
Internacional	1	6	34	16	57
Nacional	19	51	151	65	294
Total	20	57	193	81	351

Tabela 2. Estado das candidaturas da NOVA.ID.FCT por tipologia de financiamento

Handwritten signature

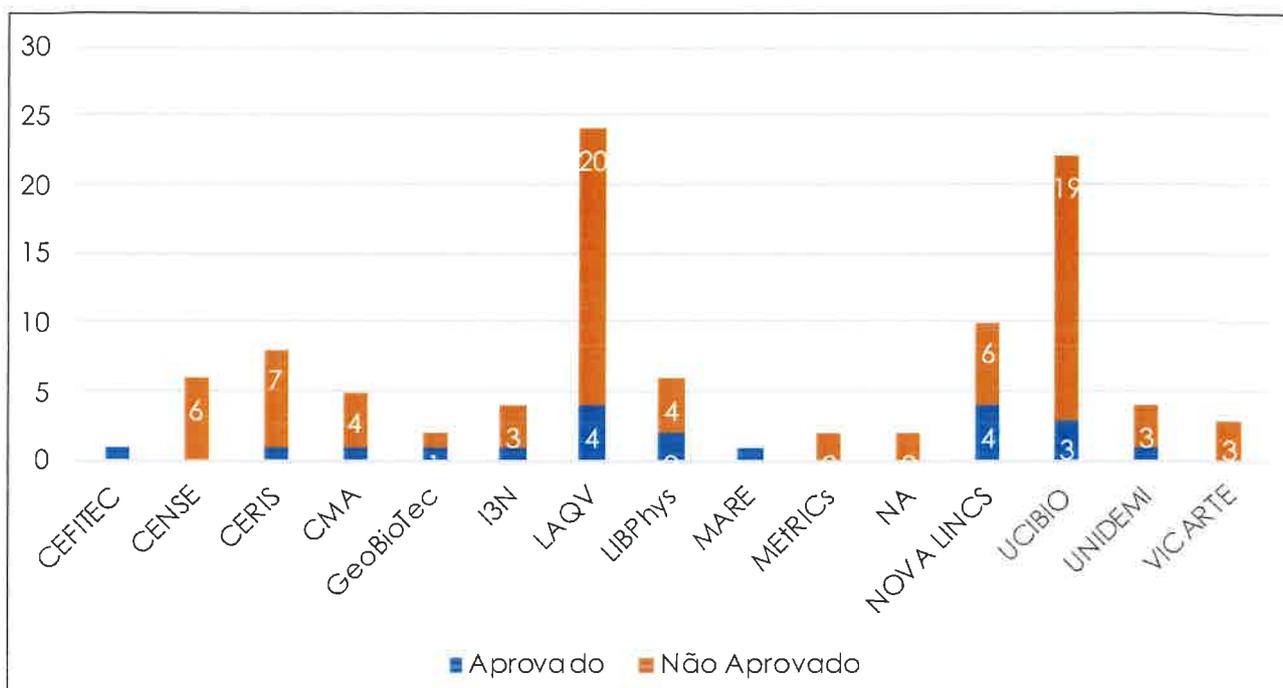


Tabela 3. Estado dos projetos da NOVA.ID.FCT por Unidade de I&D

UID	Internacional	Nacional	Total
CEFITEC	3	5	8
CENSE	3	14	17
CERIS	5	13	18
CIUHCT		3	3
CMA	1	13	14
CTS (*)	1	1	2
GeoBioTec		5	5
I3N	3	19	22
LAQV	12	63	75
LIBPhys	7	18	25
MARE	1	10	11
MEtRICs		5	5
NA		3	3
NOVA LINCS	3	20	23
UCIBIO	13	67	80
UNIC		1	1
UNIDEMI	3	22	25
VICARTE		9	9
Total	55	291	346

(*) Unidade I&D de outra entidade de gestão do ecossistema da NOVA FCT.

Tabela 4. Tipologia de financiamento por Unidade de I&D

	Aprovado	Desistiu	Em Avaliação	Não Aprovado	Total
CET Partnership Joint Call			2		2
Ciência Viva no Laboratório	1				1
Concurso Bolsas de Doutoramento 2024 - Não Académico		1			1
Parceria Europeia Driving Urban Transitions (DUT)			1		1
FCT-IC&DT	2	25	151	12	190
FCT-PEX	10	25	2	53	90
HE-EIC -Pathfinder			6	5	11
HE- Joint Undertaking-Chips				1	1
HE-Circular Bio-based Europe Joint Undertaking				2	2
HE-MSCA-Doctoral Networks			1		1
HEurope-Other			7	7	14
HE-WIDERA-Hop On Facility	1				1
FCT-Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância na Administração Pública	6				6
la Caixa Health Research		5	11		16
Other			2		2
Parceria Europeia Sustainable Blue Economy		1			1
PRIMA			2		2
Programa Pessoa			2		2
Parceria Europeia Transforming Health and Care Services (THCS)			1		1
Water4All			1		1
Total	20	57	189	80	346

Tabela 5. Candidaturas da NOVA.ID.FCT por programa de financiamento

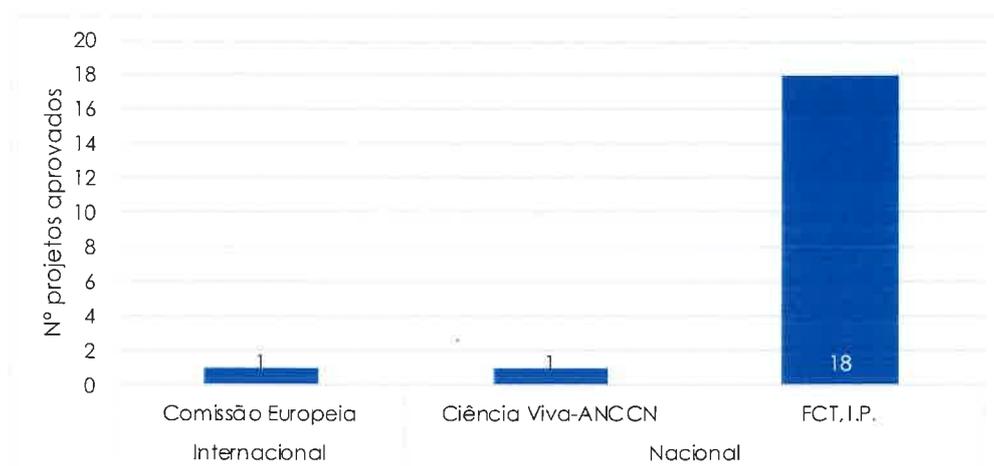


Tabela 6. Projetos aprovados da NOVA.ID.FCT por entidade financiadora

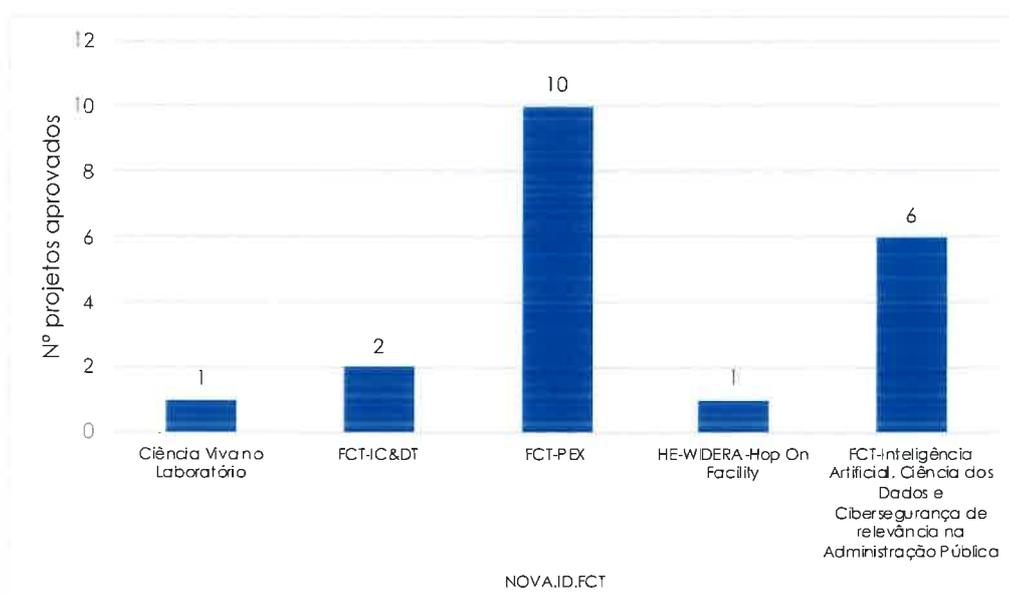


Tabela 7. Projetos aprovados da NOVA.ID.FCT por programa de financiamento

A Tabela 5 apresenta o número de candidaturas da NOVA.ID.FCT e o respetivo ponto de situação, divididas por programa de financiamento. Embora muitos projetos ainda se encontrem em análise por parte das entidades financiadoras, é evidente a preferência pelos programas de financiamento nacionais, ainda que se verifique uma tendência crescente de aposta nos programas internacionais, nomeadamente nos fundos provenientes da Comissão Europeia.

Nas Tabelas 6 e 7, observa-se uma maior taxa de aprovação nos programas de financiamento nacionais da FCT, I.P., nomeadamente nos Projetos Exploratórios (PeX) e nos Projetos de Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância para a Administração Pública. No que respeita aos programas de financiamento internacionais, verifica-se um maior investimento em candidaturas a fundos da Comissão Europeia, em particular ao Horizonte Europa (HE).

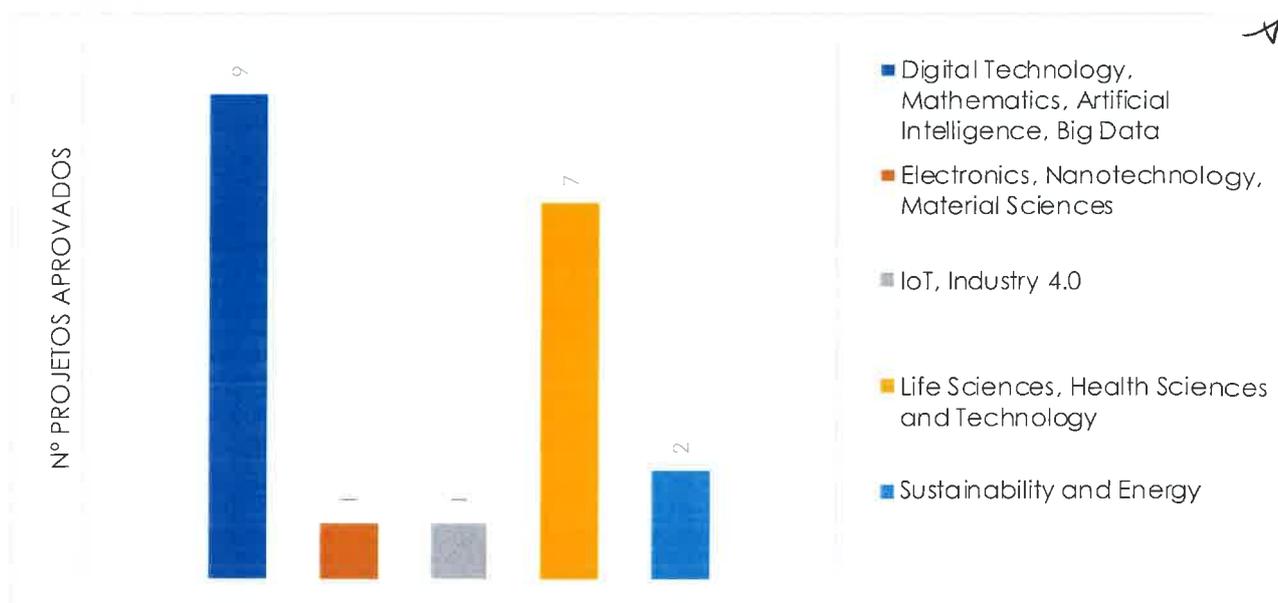


Tabela 8. Projetos aprovados da NOVA.ID.FCT por área de investigação

Na Tabela 8, é possível identificar as áreas de investigação com maior número de projetos aprovados na NOVA.id: *Digital Technology, Mathematics, Artificial Intelligence, Big Data*, e *Life Sciences, Health Sciences and Technology*.

Ciclo de Vida Financeiro

Em 2024, nesta área continuou-se a apoiar a revisão orçamental, otimização e análise de risco das propostas, garantindo o cumprimento das regras de execução financeira institucionais e dos programas de financiamento, tanto nacionais como internacionais.

Os regulamentos e procedimentos em vigor mantêm-se, incluindo a aplicação do Regulamento de Overheads, aprovado por unanimidade pelo Conselho Geral das Unidades de I&D e aplicável ao Ecosistema de I&D+I do Campus de Caparica, com exceção do Madan Parque. Sempre que aplicável, continua a ser solicitado o parecer do Presidente de Departamento e do Coordenador da Unidade de I&D para validar a aplicação de verbas não elegíveis impostas pelas agências de financiamento. No caso do concurso de projetos IC&DT, essas concordâncias são solicitadas após a aprovação dos projetos, conforme decisão do Conselho Geral das Unidades de I&D, enquanto, nas restantes situações, são obtidas em sede de candidatura.

Foi igualmente feita uma aposta contínua na melhoria dos materiais de preparação de budget, com o objetivo de minimizar erros, dificuldades ou inconsistências durante a fase de execução dos projetos.

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

O presente relatório apresenta um resumo das atividades realizadas pelo IRIS no âmbito da gestão de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT).

Para a valorização do conhecimento, o IRIS segue a legislação nacional e europeia em matéria de propriedade industrial e direitos de autor, bem como as melhores práticas internacionais na área. Para garantir uma atualização contínua, o IRIS integra a rede nacional GAPI, promovida pelo INPI, e a rede PATLIB, promovida pelo EPO, tendo alcançado, no ano de referência deste relatório, a classificação de PATLIB nível II.

Adicionalmente, pelo quarto ano consecutivo, o IRIS mantém a sua participação na ASTP, a Associação Internacional de Profissionais de Transferência de Tecnologia, reforçando a sua ligação a redes de conhecimento e inovação. Apresentam-se igualmente os indicadores da criação de valor respeitantes à NOVA.ID.FCT, realçan-

do-se que a nível de proteção de PI, que inclui pedidos de PI ou *trade secrets*, a titularidade de tais direitos é sempre conjunta com a Universidade NOVA de Lisboa e no presente ano não ocorreram pedidos.

Contabilizaram-se 248 registos de atividades relacionadas com valorização de conhecimento distribuídos entre prestações de serviço e colaborações com empresas, tanto a nível de investigação contratada e estágios, totalizando um valor faturado superior a 650.000€.

Impacto - Research outputs: Publicações, Impacto e Acesso Aberto

O relatório de impacto incidirá sobre 2024, sem deixar de o comparar com os valores analisados no relatório anterior de 2023, de forma a compreender as tendências das publicações num arco temporal de cinco anos.

Para fins indicativos, à data da preparação deste relatório, foram analisados os dados das publicações das unidades I&D da NOVA.ID.FCT indexadas na Scopus e correspondentes ao ano de 2024. Desta análise, verificou-se a existência de 1274 publicações indexadas, um número inferior ao dos últimos dois anos, em que se ultrapassou a barreira das 1300 publicações em 2023 e das 1400 em 2022. No entanto, este decréscimo deve-se ao facto de, no passado, os dados terem sido extraídos da Scopus num período mais tardio (março), o que resultou numa inflação dos valores anteriores. Acresce ainda que houve a transição da curadoria do sistema PURE para a Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA.

Das 1274 publicações indexadas, verificou-se que 778 estão em acesso aberto, correspondendo a 61%, um aumento face aos 57,4% registados no ano anterior (2023). Seguindo a fórmula estabelecida para o impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*), as publicações obtiveram um valor de 1,27, ou seja, 27% acima da média mundial, representando mais um aumento em relação ao valor de 1,18 registado em 2023.

Neste contexto, 49,3% das publicações foram realizadas com parceiros internacionais, 13,3% integram o top 10% das publicações mais citadas a nível mundial e 29,0% foram publicadas no top 10% das revistas indexadas na Scopus. Todos estes indicadores são ligeiramente superiores aos do ano anterior.

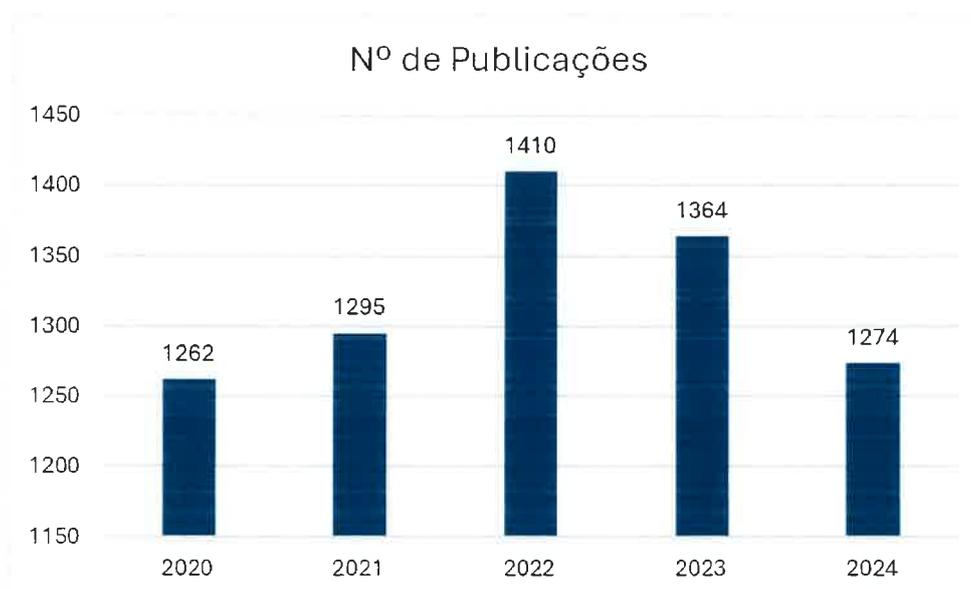


Figura 3 – Evolução de publicações indexadas na Scopus no período de 2020-2024

Tipo de Dados	2023	2024
Impacto normalizado por área (<i>Field-Weighted Citation Impact</i>)	1,18	1,27
% de parceiros internacionais	46,6%	49,3%
% no top 10% de publicações mais citadas mundialmente	11,7%	13,3%
% no top 10% do ranking de revistas indexadas na Scopus	27,3%	29,0%
% de publicações em Open Access	57,4%	61,0%

Tabela 9 . Tipologia de dados

Para além da influência da data de extração de dados no decréscimo do número de publicações indexadas, importa referir que este facto pode também estar associado a erros nas afiliações dos investigadores nos seus outputs devido a várias derivações das respetivas designações. Assim, as várias designações têm vindo a ser comunicadas à Scopus para serem agregadas corretamente às Unidades I&D.

Aproveitando as novas ferramentas disponibilizadas pela Scopus, identificaram-se as 10 palavras-chave com maior relevância nas publicações: **High Entropy Alloys, 3D Printing, Adsorption, Portugal, Industry 4.0, Coffea, High-Entropy Alloys, Friction Stir Welding, Shape Memory Effect e Synchrotron X-Ray Diffraction.** Estas palavras-chave evidenciam as áreas temáticas com maior produção e impacto dentro da NOVA.ID.FCT.



Figura 4 – Top 50 das palavras-chaves das publicações de 2024, retirado do Scival

Contudo, o estudo do impacto das publicações da NOVA.ID.FCT e das áreas científicas mais trabalhadas torna-se mais completo com a atribuição de tópicos e clusters que a Scopus normalmente associa a cada publicação. Em 2024, as publicações da NOVA FCT foram classificadas em 869 tópicos e 478 clusters de tópicos.

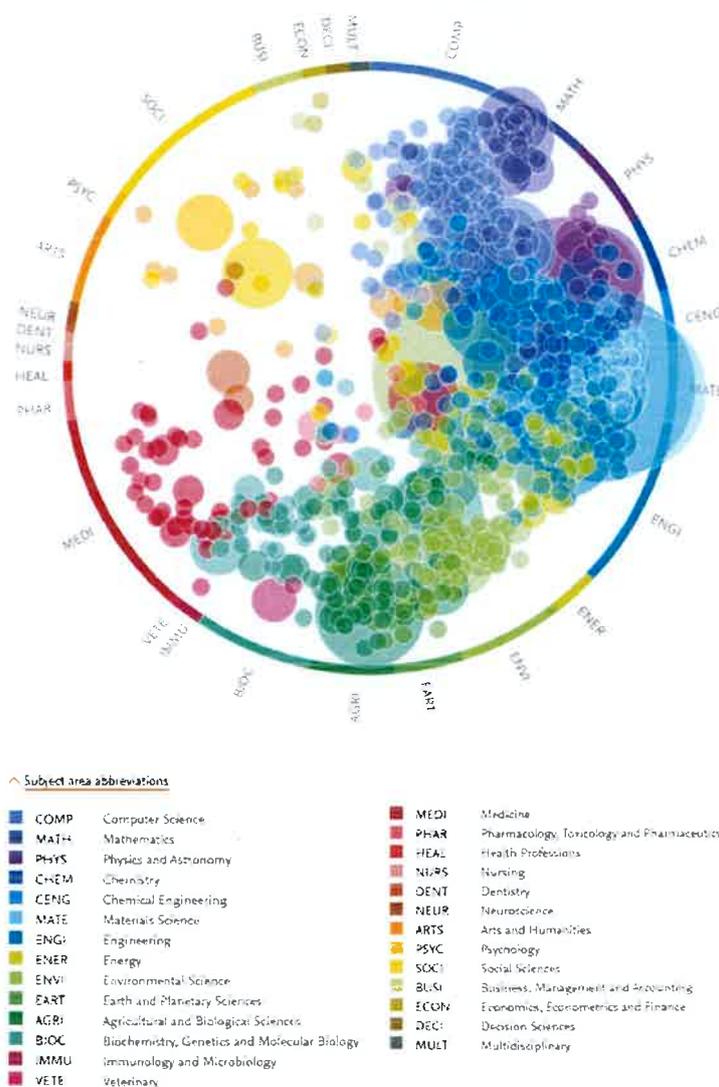


Figura 5 – Tópicos das publicações indexadas na Scopus no período 2024, por área científica

A Figura 5 apresenta um gráfico de clusters, permitindo visualizar a distribuição e a frequência dos tópicos científicos pelas diferentes áreas de investigação. Através dos círculos representados, identificam-se dois aspetos principais:

- **Distribuição dos Tópicos:** Os círculos estão dispostos de forma a indicar a concentração de tópicos por área. Áreas com uma maior acumulação de círculos refletem um maior número de tópicos associados, evidenciando um foco intenso da investigação. Em contraste, áreas com menos círculos sugerem uma atividade de investigação menos intensa ou emergente.
- **Dimensão dos Clusters:** O tamanho dos círculos varia de acordo com a quantidade de publicações científicas associadas a cada tópico. Quanto maior o círculo, maior o número de publicações ligadas a esse tópico numa determinada área. Isto permite identificar quais os tópicos mais dominantes e possivelmente mais consolidados em termos de investigação e publicação.

A análise do gráfico revela que a parte direita apresenta uma maior densidade de tópicos por área, sugerindo uma produtividade científica mais robusta. Em particular, áreas como Ciência dos Materiais, Química e Engenharia destacam-se pela sua forte presença de tópicos. Especificamente, a área de Engenharia sobressai como particularmente produtiva, com vários círculos de grande dimensão, refletindo uma elevada quantidade de publicações científicas.

Por outro lado, importa também destacar a zona associada à Agricultura, onde surgem alguns círculos de tamanho relevante. Este fenómeno pode estar relacionado com a crescente aposta na Agricultura 4.0 na NOVA.ID.FCT

No que diz respeito às colaborações, o top 10 é dominado por instituições nacionais, conforme demonstrado na tabela abaixo. No top 20, encontram-se quatro instituições internacionais:

- **CNRS (França)** – 13.º lugar, com 29 publicações
- **CSIC (Espanha)** – 17.º lugar, com 25 publicações
- **Universidade de São Paulo (Brasil)** – 18.º lugar, com 23 publicações
- **Helmholtz-Zentrum Hereon (Alemanha)** – 20.º lugar, com 20 publicações

A análise da tabela revela que as colaborações com os parceiros francês (CNRS) e alemão (Helmholtz-Zentrum Hereon) foram as que resultaram num maior impacto.

Pos.	Instituição	Nº de Publicações	Impacto Normalizado (FWCI)	Nº de Citações
1º	Universidade NOVA de Lisboa	1263	1,28	1891
2º	Universidade de Lisboa	318	1,06	342
3º	Universidade do Porto	74	1,19	115
4º	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	57	1,67	47
5º	Universidade de Aveiro	45	1,00	56
6º	Universidade de Coimbra	40	1,10	37
7º	Universidade do Minho	40	0,54	36
8º	Instituto de Telecomunicações	40	1,42	40
9º	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	33	1,36	37
10º	Instituto Politécnico de Lisboa	32	1,90	16
13º	CNRS	29	2,12	71
17º	CSIC	25	1,32	46
18º	Universidade de São Paulo	23	1,10	40
20º	Helmholtz-Zentrum Hereon	20	6,01	201

Tabela 10. Colaborações

Após a visão macro apresentada no ponto anterior, procuraremos agora apresentar, com um maior nível de detalhe, o desempenho individual das UIDs no ano de 2024, com base em três critérios: número de publicações indexadas na Scopus, percentagem de publicações em acesso aberto indexadas na Scopus e impacto normalizado (FWCI) das publicações indexadas na Scopus.

Um dos principais objetivos dos investigadores é redigir artigos científicos e publicá-los, de modo a obter reconhecimento na sua área de especialização. É neste contexto que se enquadra a tabela abaixo, cujo propósito é apresentar o número de publicações indexadas na Scopus por UID, no ano de 2024.

Entre os grupos analisados, verifica-se que o I3N-CENIMAT, LAQV, UCIBIO e UNIDEMI ultrapassam a centena de publicações, com o LAQV a superar a marca das 200 publicações. Esta produção científica reflete os principais pontos fortes da NOVA FCT, que se destaca nas áreas de Ciência dos Materiais, Química, Engenharia e Agricultura 4.0.

UID	2024
CEFITEC	25
CENSE	50
CERIS NOVA	46
CIUCHT	15
CMA	75
CTS (*)	171
GeoBioTec	66
I3N	153
LAQV	221
LibPhys	56
MARE	35
MEtRICs	30
NOVALINCS	48
UCIBIO	136
UNIDEMI	130
VICARTE	10

(*) Unidade I&D de outra entidade de gestão do ecossistema da NOVA FCT.

Tabela 11. Tipologia de financiamento por Unidade de I&D

Considerando que a Ciência Aberta tem vindo a ganhar crescente preponderância no panorama científico, especialmente no contexto do financiamento europeu e nacional, apresenta-se a seguinte tabela, que ilustra a percentagem de publicações em acesso aberto, indexadas na Scopus, por UID para 2024.

A maioria das unidades ultrapassa a barreira dos 50%, sendo que algumas atingem valores superiores a 70%, nomeadamente: CIUCHT, GeoBioTec, LibPhys, MARE, UCIBIO e VICARTE. Entre estas, destaca-se a UCIBIO, que lidera claramente em termos de produção científica em acesso aberto.

UID	2024
CEFITEC	50%
CENSE	68%
CERIS NOVA	52%
CIUCHT	73%
CMA	52%
CTS (*)	41%
GeoBioTec	74%
I3N	61%
LAQV	69%
LibPhys	71%
MARE	77%
MEtRICs	56%
NOVALINCS	39%
UCIBIO	77%
UNIDEMI	67%
VICARTE	80%

(*) Unidade I&D de outra entidade de gestão do ecossistema da NOVA FCT.

Tabela 12. Publicações em Open Access

Para concluir esta análise, apresenta-se a seguinte tabela, que ilustra o impacto normalizado (FWCI) por UID, no que diz respeito às publicações indexadas na Scopus no período de 2019-2023, numa perspetiva evolutiva (por ano).

Como é sabido, o número de citações e o impacto tendem a aumentar com o tempo. No entanto, importa destacar os valores alcançados pelo i3N e pela UNIDEMI, que obtiveram um impacto significativo com publicações que, no máximo, foram publicadas há apenas um ano.

UID	2024
CEFITEC	0,65
CENSE	1,24
CERIS NOVA	0,96
CIUCHT	0,22
CMA	0,69
CTS (*)	1,10
GeoBioTec	1,15
I3N	1,97
LAQV	1,29
LibPhys	1,52
MARE	0,75
MEtRICs	1,41
NOVALINCS	1,44
UCIBIO	0,94
UNIDEMI	2,46
VICARTE	0,48

(*) Unidade I&D de outra entidade de gestão do ecossistema da NOVA FCT.

Tabela 13. Impacto de Publicações

No que diz respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), este indicador ainda não tem uma presença significativa nos projetos. Desde 2019, registaram-se apenas nove projetos em que os ODS foram assinalados, incluindo alguns dos mais recentes Projetos Exploratórios de 2023, após a cedência de informação por parte dos investigadores.

No CORDIS, este tipo de informação não está disponível, o que dificulta a atualização dos projetos anteriores a 2024. Dada esta limitação, o IRIS, em articulação com a sua direção, pretende que os projetos de 2025 passem a incluir estes indicadores no seu registo.

Por fim, importa referir que pretende-se implementar uma nova política de inserção de projetos, garantindo a sua publicação no **NOVA Research Portal da NOVA**. Esta mudança poderá ter impacto na forma como os projetos são registados no **PURE**, bem como nos metadados disponíveis para fins estatísticos.

Outras Atividades em 2024

- **Noite Europeia dos Investigadores** (8ª edição), em colaboração com a Divisão Comunicação e Imagem (DCI) da NOVA FCT e com as Unidades de I&D para a disseminação de atividades de I&D;

POST-AWARD

Gestão de Projetos de I&D

O ano de 2024 traduziu-se num ano de consolidação e reforço na relação com os *Stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores) com resultados muito significativos dessa interação, fruto em grande parte do acompanhamento personalizado e das medidas de simplificação administrativas implementadas.

A capacitação e o reforço de competências do gestor permitiram consolidar o modelo de gestão orientado para o investigador com o objetivo de ser reconhecido como um “parceiro” no desenvolvimento do projeto, com benefícios práticos muito significativos, nomeadamente ao nível de um acompanhamento e gestão integrados de todos os projetos. Este novo modelo traduziu-se numa mais-valia para o investigador que assim dispõe apenas de um interlocutor, independentemente da fonte de financiamento do seu projeto.

A melhoria dos processos internos traduziu-se igualmente num benefício para todo o ciclo de execução oferecendo-se ao investigador um serviço totalmente customizado e adaptado a cada fonte de financiamento.

No que diz respeito à execução financeira, o investimento em ferramentas informáticas de suporte ao controlo orçamental (*Dashboard* mensal) e de execução permitiu uma monitorização efetiva da evolução dos projetos.

Pese embora a submissão de Pedidos de Pagamento tenha sido maximizada com despesa mensal na ordem dos 600 000€ (figura 6), os reembolsos têm sido limitados face aos constrangimentos da FCT-IP no reembolso de despesa.

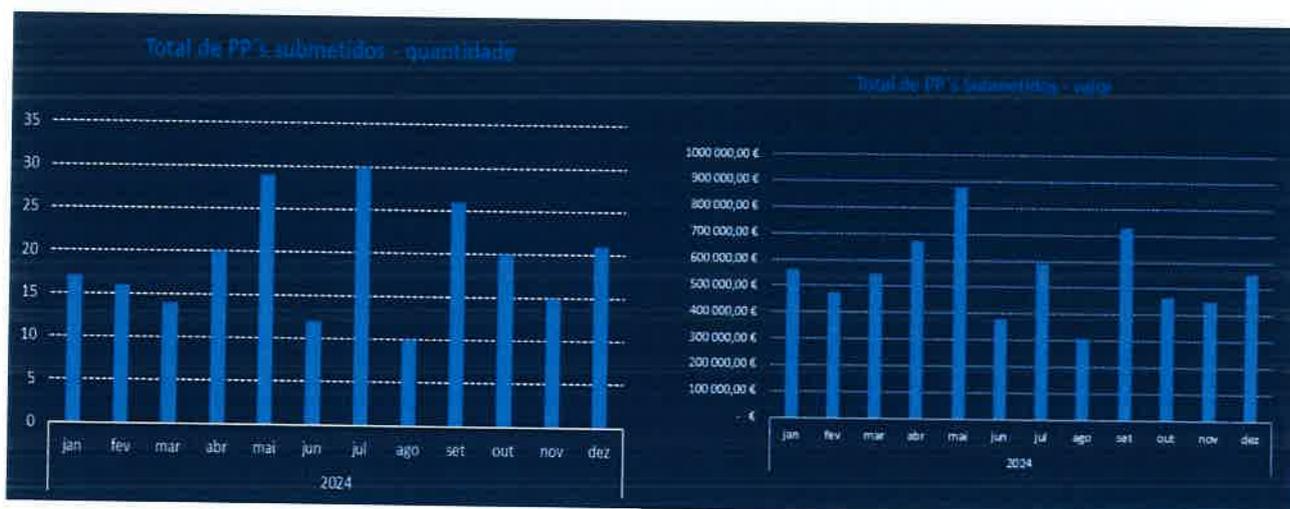


Figura 6 – Evolução da submissão de Pedidos de Pagamento em 2024

O ano de 2024 traduziu-se igualmente no ano de encerramento do ciclo de financiamento 2019-2024 das Unidades de I&D, cuja taxa global de execução é de 98,7%.

Análise Execução - Unidades de I&D - 2020 a 2024						
Unidade	Projeto	Professor	Proponente	Orçamento NOVA.ID	Execução	Execução
METRICS	UIDB/04077/2020	Ana Luísa Fernando	Universidade do Minho	146 860,31 €	146 718,73 €	99,9%
METRICS	UIDP/04077/2020	Ana Luísa Fernando	Universidade do Minho	93 324,00 €	93 321,04 €	100,0%
UNIDEMI	UIDB/00667/2020	Helena Carvalho	NOVA.id.FCT	936 840,00 €	931 589,11 €	99,4%
UNIDEMI	UIDP/00667/2020	Helena Carvalho	NOVA.id.FCT	362 500,00 €	359 060,73 €	99,1%
Geobiotec	UIDB/04035/2020	Fernando Reboredo	UA	408 687,50 €	408 747,52 €	100,0%
Geobiotec	UIDP/04035/2020	Fernando Reboredo	UA	297 500,00 €	287 063,58 €	96,5%
CIUHCT	UIDB/00286/2020	Isabel Amaral	FCiências.ID	335 468,75 €	334 476,43 €	99,7%
CIUHCT	UIDP/00286/2020	Isabel Amaral	FCiências.ID	327 406,25 €	305 634,83 €	93,4%
LAQV	UIDB/50006/2020	João Carlos Lima	REQUIMTE	2 214 022,91 €	2 215 652,87 €	100,0%
LAQV	UIDP/50006/2020	João Carlos Lima	REQUIMTE	629 961,00 €	632 246,40 €	100,0%
NOVA LINCS	UIDB/04516/2020	Nuno Correia	NOVA.id.FCT	1 157 687,50 €	1 115 519,90 €	96,4%
NOVA LINCS	UIDP/04516/2020	Nuno Correia	NOVA.id.FCT	793 306,50 €	671 398,97 €	84,6%
VICARTE	UIDB/00729/2020	Márcia Vilarigues	NOVA.id.FCT	324 671,25 €	322 606,53 €	99,4%
VICARTE	UIDP/00729/2020	Márcia Vilarigues	NOVA.id.FCT	440 000,00 €	435 022,50 €	98,9%
MARE	UIDB/04292/2020	Maria da Graça Martinho	U. Évora	409 768,18 €	410 427,49 €	100,0%
MARE	UIDP/04292/2020	Maria da Graça Martinho	U. Évora	209 208,14 €	209 441,66 €	100,0%
UCIBIO	UIDB/04378/2020	Ana Cecília Roque	REQUIMTE	1 635 792,00 €	1 636 004,09 €	100,0%
UCIBIO	UIDP/04378/2020	Ana Cecília Roque	REQUIMTE	210 000,00 €	210 121,06 €	100,0%
CENSE	UIDB/04085/2020	Francisco Ferreira	NOVA.id.FCT	451 796,55 €	442 619,38 €	98,0%
CENSE	UIDP/04085/2020	Francisco Ferreira	NOVA.id.FCT	326 250,00 €	322 338,06 €	98,8%
NOVAMATHS	UIDB/00297/2020	Ana Luísa Custódio	NOVA.id.FCT	1 356 145,77 €	1 344 247,32 €	99,1%
NOVAMATHS	UIDP/00297/2020	Ana Luísa Custódio	NOVA.id.FCT	911 250,00 €	897 241,93 €	98,5%
LIBPHYS	UIDB/04559/2020	Ricardo Vigário	NOVA.id.FCT	440 673,05 €	440 669,05 €	100,0%
LIBPHYS	UIDP/04559/2020	Ricardo Vigário	NOVA.id.FCT	145 625,00 €	145 580,80 €	100,0%
CEFITEC	UIDB/00068/2020	Orlando Teodoro	NOVA.id.FCT	263 500,00 €	263 464,26 €	100,0%
CEFITEC	UIDP/00068/2020	Orlando Teodoro	NOVA.id.FCT	68 750,00 €	68 733,85 €	100,0%
I3N	UIDB/50025/2020	Rodrigo Martins	FCT - UNL	721 676,26 €	722 101,94 €	100,0%
I3N	UIDP/50025/2020	Rodrigo Martins	FCT - UNL	153 000,00 €	153 273,35 €	100,0%
CERIS	UIDB/04625/2020	Rodrigo Gonçalves	IST-ID	85 561,73 €	85 446,51 €	99,9%
TOTAL				15 857 232,65 €	15 610 769,89 €	98,7%

Tabela 14. Quadro resumo do encerramento do ciclo de financiamento das Unidade de I&D – 2024-2029

De salientar que é de particular relevância que a NOVA.ID.FCT comece a especializar-se na gestão de outros tipos de financiamento, nomeadamente parcerias com empresas, prestação de serviços, financiamento de organizações internacionais podendo beneficiar nalguns casos de estatuto de mecenato científico atribuído em 2024 à instituição. Esta diversificação permitirá garantir a sustentabilidade das operações.

Compras

Nos últimos anos houve por parte da NOVA.ID.FCT uma forte aposta na área de compras não só com a constituição de uma equipa especializada que integra um membro com experiência na área laboratorial para uma abordagem mais técnica, como oferecendo aos investigadores um conjunto de serviços personalizados e direcionados para o apoio às atividades de I&D. Os serviços disponibilizados de compras *online*, com entrega de encomendas (*exceto material laboratorial perecível*) nas instalações da NOVA.ID.FCT, viagens e ajudas de custos foram de grande importância para “libertar” o investigador de todas essas tarefas burocráticas, revestindo-se num *feedback* muito positivo por parte da Comunidade Científica.

Esta área processou no ano de 2024 um total de 6056 requisições a que corresponderam 8338 faturas bem como 4947 notas de pagamento.

Foram ainda emitidas 1053 faturas.

Financeira

No que diz respeito ao Departamento financeiro, cabe realçar o trabalho a nível da consolidação da versão V10 do ERP e a articulação da Plataforma LabOrders com as compras.

A sustentabilidade da tesouraria ainda fortemente ligada ao fluxo de análise e posterior reembolso das entidades financiadoras, bem como à manutenção da política instituída por parte da FCT-IP de reembolso de 80 % do valor de Despesa Direta do Pedido Pagamento antes da sua análise e 30 dias após a respetiva submissão condiciona ainda de forma muito acentuada a implementação eficiente de um plano de tesouraria, dado que se continua ainda muito dependente das oscilações não só de validação de despesas como do respetivo reembolso.

Ainda a nível financeiro cabe realçar que a revogação do financiamento do projeto iSkin2, após a componente científica ter sido “chumbada” por parte da FCT-IP traduzir-se-á num prejuízo de cerca de 230 000€ que terá sérias repercussões na tesouraria da instituição no ano de 2025.

Eventos Científicos

Em 2024, a NOVA.ID.FCT reforçou e consolidou a sua atuação na área da organização de eventos científicos, disponibilizando um *Portefólio* completo de serviços profissionais e personalizados. Esta nova área de atividade oferece soluções integradas que cobrem todas as fases do evento — do planeamento à avaliação — incluindo gestão de inscrições, acolhimento e acreditação de participantes, logística, serviços audiovisuais, comunicação e design gráfico, programas sociais, reservas de viagens, e catering.

A oferta de serviços está estruturada em três modalidades — **Basic**, **Classic** e **Plus** — permitindo uma adaptação flexível às necessidades específicas de cada iniciativa.

As referidas modalidades são caracterizadas da seguinte forma:

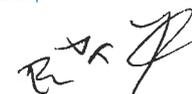
Basic - Focado essencialmente na componente financeira, este pacote contempla a gestão de despesas através da plataforma LabOrders e a emissão de faturas.

Classic - Inclui a gestão completa do evento, desde a fase de planeamento até à execução. Abrange a gestão de inscrições, definição de programa e orçamento, catering, programas sociais, apoio logístico no ecossistema FCT, website do evento e apoio na criação de materiais. Ideal para conferências de média dimensão com múltiplas tarefas organizacionais.

Plus - Oferece uma solução completa e personalizada, integrando todos os elementos dos pacotes Basic e Classic, com a inclusão de serviços adicionais como a gestão de *abstracts*, acolhimento dos participantes, organização de viagens e alojamento para oradores e apoio logístico para eventos realizados fora do ecossistema da FCT.

A NOVA.ID.FCT pode assumir o papel de **organizadora principal**, responsável por todo o processo, ou atuar como **prestadora de serviços especializados**, com comissões ajustadas ao tipo e grau de envolvimento. Durante o referido ano foram ainda estabelecidas novas parcerias estratégicas com entidades de referência, que ampliaram significativamente a capacidade de resposta e o valor acrescentado aos eventos organizados. Destacam-se:

- A Associação de Turismo de Lisboa, enquanto entidade patrocinadora de eventos realizados na capital;
- Várias unidades hoteleiras, como o Crowne Plaza Caparica Lisbon, com condições preferenciais para participantes e oradores;



- Parceiros de atividades sociais e culturais, como o Hippotrip e escolas de surf;
- Espaços de prestígio para conferências e eventos sociais, como o Centro Ismaili, a Reitoria da UNL e o Centro Cultural de Belém (CCB);
- Empresas de catering de referência, que asseguram serviços personalizados e de elevada qualidade;
- A plataforma SCI-MEET, utilizada na gestão de inscrições e websites das conferências.

Em resultado deste investimento estratégico, a NOVA.ID.FCT organizou 14 conferências em 2024, incluindo encontros científicos nacionais e internacionais em diversas áreas.

Entre os eventos mais relevantes destacam-se:

- Conference on Dynamical Systems Applied to Biology and Natural Sciences 2024 (180 participantes)
- 12th Conference on Broadband Dielectric Spectroscopy and its Applications (160 participantes)
- 35th Annual AAIC Conference (150 participantes)
- ECRICE 24 (200 participantes)
- Conference "Paving the Way to the Future" (200 participantes)
- International Meeting on Electrochromism 2024 (70 participantes)

Além dos acima mencionados eventos, a NOVA.ID.FCT prestou ainda apoio especializado a atividades científicas promovidos por diferentes departamentos, reforçando a articulação com a comunidade académica e de investigação.

No final de 2024, a NOVA.ID.FCT contava já com várias conferências confirmadas para os anos de 2025 e 2026, entre os quais:

- 12th European Symposium on Biopolymers 2025
- Pacote Plus – Estimados 150 participantes
- Conference on Dynamical Systems Applied to Biology and Natural Sciences 2026
- Pacote Basic - Estimados 180 participantes
- Dynamics Days Europe 2026
- Pacote Plus – Estimados 400 participantes

A confirmação destes eventos para os próximos anos evidencia não só a confiança no trabalho da equipa da NOVA.ID.FCT como reconhece a qualidade, profissionalismo e fiabilidade dos seus serviços, consolidando o seu papel como parceiro estratégico na organização de eventos científicos de referência.

Recursos Humanos

Os recursos humanos resultantes da atividade da NOVA.ID.FCT devem ser considerados nas vertentes da gestão operacional, técnica, administrativa e de investigação.

A componente financeira da área de recursos humanos, nomeadamente o processamento salarial, foi objeto de uma análise geral, tendo sido implementados novos procedimentos bem como a utilização de um leque alargado de funcionalidades do ERP, com o objetivo da redução drástica de erros e omissões recorrentes em anos anteriores.

Na prossecução da valorização dos Recursos Humanos como capital da instituição manteve-se a articulação com a Divisão de Recursos Humanos da NOVA FCT para oferecer cursos de *Soft Skills* bem como de ações direcionadas a determinadas áreas da atividade. Não obstante a existência do plano acima referido, foram submetidas 2 candidaturas ao programa ERASMUS MOBILITY STAFF que permitiram a deslocação de cola-



boradores à Universidade de Liubljana, inseridos num programa de *Staff Week*, com o objetivo de partilha de boas práticas e estabelecimento de contatos internacionais e respetivo *networking*.

Os investimentos realizados, com especial incidência numa forte aposta na valorização dos seus recursos humanos, dotando-os de competências mais abrangentes através de uma formação contínua, teve como objetivo primordial a prestação de um serviço diferenciado e de excelência à comunidade científica.

A NOVA.ID.FCT continuou no ano de 2024 a procurar integrar vários grupos de trabalho no contexto da NOVA e de outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

Ainda neste âmbito, deu-se início ao processo de adjudicação de uma Plataforma de Recursos Humanos que visa permitir que todo o fluxo de informação inerente a esta área (férias, faltas, pedidos de informação) não só dos trabalhadores da área da estrutura como de investigação esteja disponível a qualquer momento para submeter pedidos, consultar a situação de processos bem como funcionar como repositório de informação.

Pese embora a seleção de Recursos Humanos da área de investigação esteja regulamentada através de normas e legislação própria, a chegada de investigadores e bolseiros de países fora do espaço Schengen requer um acompanhamento diferenciado. Desta forma, foi criado Gabinete de Apoio ao Bolseiro e Investigador (GABI) que tem como incumbência o apoio à integração de RH afetos à investigação. Este apoio traduzir-se-á em várias vertentes: Desde a abertura de conta bancária, pedido do NISS e NIF, bem como todos os trâmites junto da AIMA para a permanência do próprio e respetiva família em território nacional durante a vigência do seu respetivo contrato de trabalho ou bolsa.

Por fim, cabe realçar que a NOVA.ID.FCT é uma estrutura diferenciadora na valorização dos recursos humanos, privilegiando sempre a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional bem com as políticas de igualdade de género.

Segue análise da distribuição dos Recursos Humanos:

ÁREA ADMINISTRATIVA

Área	Coordenador/Gestor/Técnico	Administrativo	Aux. Laboratório
Estrutura Central	13	4	0
IRIS	4	0	0
NOVA FCT	8	16	1
Escola de Executivos	2	1	0

Tabela 15. Distribuição geral de Recursos Humanos

ÁREA DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Investigador	Técnico/Gestor	Auxiliar laboratório
CMA	6	1	0
I3N	5	1	2
LAQV	0	0	1
MARE	1	1	0
NOVALINCS	2	1	0
UCIBIO	8	4	0
VICARTE	3	0	0
CEFITEC	0	0	0
CENSE	1	0	0
CIUHCT	1	0	0
GEOBIOTEC	2	0	0
LIBPHYS	2	0	0
UNIDEMI	1	1	0
Outros	0	1	0

Tabela 16. Recursos Humanos – Unidades de I&D

Tipologia de Projecto	Investigador	Técnico
Nacional	22	7
Internacional	10	2
Prestação de Serviços	0	0
Investigação Contratada	1	1
Saldos remanescentes	2	1

Tabela 17. Recursos Humanos – Projetos

Tipologia de Bolsa	Nº
BIL	28
BIM	51
BGCT	0
BIC	3
BPD	24

Tabela 18. Recursos Humanos- Bolseiros - Tipologia de Bolsas



A tabela 19 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da NOVA.ID.FCT

TIPO DE PROJETO	VENCIMENTOS	ENCARGOS	KM & A.J. CUSTO	BOLSAS	SECONDMENT	SEGUROS	INDEM	OUTROS	TOTAL
C. & E. - Congressos/Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,84	0,00	0,00	90,84
D. & U. - Departamentos & Unidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERS - Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTRU - Estrutura	1 080 072,02	189 308,12	4 808,83	0,00	0,00	53 009,07	14 887,32	4 831,81	1 346 917,17
INV.C. - Investigação Contratada	28 228,86	5 054,66	1 682,00	20 496,17	0,00	52,64	0,00	693,60	56 207,93
P. & FJ - Protocolos e Fin. Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P. EUR - P. Europeus	339 373,86	60 448,83	3 668,34	457 482,92	0,00	11 923,61	0,00	778,57	873 676,13
P. M.C. - Marie Curie	48 177,86	10 736,82	1 743,20	0,00	32 697,00	0,00	4 144,00	0,00	97 498,88
P. NAC - P. Nacionais	226 815,72	41 194,77	4 979,45	703 524,73	0,00	26 218,75	5 854,67	3 478,07	1 012 066,16
P. SER - Prestações de Serviço	85 241,86	14 814,79	0,00	63 245,59	0,00	1 800,35	1 178,28	0,00	166 280,87
PREMIO - Premios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SLD B. - Saldos Remanescentes	154 202,81	10 042,70	1 010,20	107 034,43	0,00	2 700,72	0,00	0,00	280 969,03
U.I.D. - Unidades de I&D	802 929,72	177 945,71	8 996,60	257 969,26	0,00	3 642,35	73 351,91	1 773,21	1 326 608,76
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	24 103,95	6 960,56	784,36	44 169,83	0,00	1 959,62	4 800,00	0,00	82 778,32
VENDAS - Venda de livros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 789 152,76	521 466,96	27 675,98	1 654 522,93	32 697,00	101 402,02	104 216,18	11 555,26	5 242 689,09

Tabela 19. Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

Gabinete Jurídico e proteção de dados

Das atividades realizadas pelo gabinete realça-se um trabalho de análise e elaboração de pareceres, informações transversais a todas as áreas de apoio que compõem a NOVA.ID.FCT com vista à tomada de decisão superior, e em articulação com a Sociedade de Advogados Santiago Mediano.

Relativamente à contratação mantiveram-se os princípios instituídos em matéria de contratação pública, com respetivas alterações. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a NOVA.ID.FCT manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

FORMAÇÃO

ESCOLA DE EXECUTIVOS

A Escola de Executivos vai celebrar 5 anos de atividade em Março de 2025. O ano de 2023 foi essencial para definir e construir as bases necessárias para um crescimento significativo e sustentável da escola para os próximos anos, não só a nível do número de cursos, da qualidade dos mesmos, da visibilidade da Escola e do seu impacto a nível da NOVA FCT.

Os resultados positivos obtidos em 2024 demonstram que a definição da estratégia, e as alterações introduzidas no ano anterior estão alinhados com o que se pretende para o futuro da Escola.

Indicadores de crescimento

- Em 2024 foram abertos 26 cursos versus 6 cursos em 2023, incluindo-se 7 pós-graduações
- O número de alunos inscritos em 2024 foi de 545 versus 141 alunos em 2023
- O volume de propinas em 2024 aumentou 4,4 vezes quando comparado com o ano anterior enquanto as despesas cresceram apenas 2,4.

Equipa

Para fazer face à expansão prevista, a equipa de colaboradores aumentou de 2 para 7 colaboradores o que permitiu ter colaboradores focados em determinadas áreas cruciais como a gestão de formação e a as vendas.

Qualidade

Pela primeira vez foi criada uma equipa unicamente focada na gestão de formação com o objetivo de melhorar e diferenciar a experiência dos alunos. Para além do acompanhamento dos alunos, da recolha de *feedback* regular e do apoio aos professores, no ano de 2024 começamos a sensibilizar os professores no sentido de promover uma consistência a nível dos materiais.

Foi ainda implementada uma ferramenta digital (o Moodle) que permitiu não só ter toda a documentação para alunos partilhada num único local como incluir as listas de presenças e testes.

Gestão Financeira

Foi feita uma auditoria aos resultados financeiros, o que nos permitiu corrigir algumas situações e passar a ter um P&L mensal para efeitos de monitorização e reporte.

Instalações

Parte das receitas da Escola foram usadas para continuar a melhorar as instalações da Escola de Executivos no sentido de garantir um ambiente alinhado com a qualidade esperada por parte do público-alvo. Estas melhorias foram não apenas a nível da infraestrutura (incluindo avarias de equipamento) mas também na modernização da escola a nível digital (ex: óculos de Realidade Virtual).

Visibilidade

Foi introduzido pela primeira vez os eventos Bridge Talks com o objetivo de dar a conhecer o que melhor se faz na FCT enquanto se criam pontes entre a academia, mundo corporativo e instituições. Foram feitos 2 Bridge Talks dedicados aos temas da Economia Azul e à fusão entre a Arte e Tecnologia com mais de 20 oradores convidados e mais de 300 convidados.

Embora não tenha existido apoio especializado para reforçar a nossa presença nas redes sociais para além das campanhas pagas relativas aos cursos comercializados, registámos uma quase duplicação do número de seguidores no LinkedIn e Meta.

O facto de a Escola de Executivos ter estado envolvido na conceção e desenho da primeira Pós-graduação da NOVA que envolve as 9 faculdades e estar a coordenar a mesma, reforçou dentro da comunidade NOVA a excelência da equipa.

Responsabilidade para a comunidade

As melhorias nas infraestruturas da Escola tiveram um impacto bastante positivo para comunidade FCT - foi usada para vários eventos, aulas e reuniões de outras áreas.

Considerando a missão definida, a Escola continuou a alocar algumas vagas dos cursos para oferecer à comunidade FCT.

Em 2024, 14 alunos inscreveram-se nos cursos sem pagamento de qualquer propina.

Parcerias

Foi criado um template de protocolo de parceria e foram iniciadas várias conversas com potenciais parceiros pelo que se espera para 2025 a concretização de várias parcerias.

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 20 a 25 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2024.

ORÇAMENTOS CONTRATADOS (projetos ativos)		
	ORÇAMENTO	Nº PROJETOS
C.& E. - Congressos/Eventos	0	21
D.& U. - Departamentos & Unidades	0	17
DIVERS - Diversos	0	11
ESTRU - Estrutura	0	6
INV.C. - Investigação Contratada	559 031	29
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	22 000	4
P. EUR - P. Europeus	10 864 508	44
P. M.C - Marie Curie	1 813 534	7
P. NAC - P. Nacionais	27 293 804	148
P. SER - Prestações de Serviço	2 900	57
PREMIO - Prémios	0	1
SLD R. - Saldos Remanescentes	0	60
U.I.D. - Unidades de I&D	20 473 786	41
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	1 000	19
TOTAL	61 030 563	465

Tabela 20. Projetos ativos em 2024



QUADRO RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	Nº PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2024
C.& E. - Congressos/Eventos	21	0	248 741
D.& U. - Departamentos & Unidades	17	0	43 086
DIVERS - Diversos	11	0	17 964
ESTRU - Estrutura	6	0	1 561 344
INV.C. - Investigação Contratada	29	559 031	238 118
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	4	22 000	25 829
P. EUR - P. Europeus	44	10 864 508	2 053 949
P. M.C - Marie Curie	7	1 813 534	146 933
P. NAC - P. Nacionais	148	27 293 804	2 169 362
P. SER - Prestações de Serviço	57	2 900	667 537
PREMIO - prémios	1	0	531
SLD R. - Saldos Remanescentes	60	0	523 011
U.I.D. - Unidades de I&D*	41	20 473 786	3 760 224
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	19	1 000	179 789
VENDAS - Venda de livros	0	0	884
TOTAL	465	61 030 563	11 637 302

* Inclui financiamento base e programático e ciclos de financiamentos anteriores

Tabela 21. Projetos Ativos

MAPA de EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
C.& E. - Congressos/Eventos	243 728	5 013
D.& U. - Departamentos & Unidades	41 995	1 091
DIVERS - Diversos	17 218	746
ESTRU - Estrutura	1 555 529	5 814
INV.C. - Investigação Contratada	229 776	8 342
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	21 851	3 978
P. EUR - P. Europeus	1 997 484	56 464
P. M.C - Marie Curie	144 379	2 553
P. NAC - P. Nacionais	2 098 835	70 527
P. SER - Prestações de Serviço	644 295	23 242
PREMIO - prémios	531	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	497 287	25 724
U.I.D. - Unidades de I&D	2 931 196	829 028
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	177 002	2 787
VENDAS - Venda de livros	884	0
TOTAL	10 601 992	1 035 310

Tabela 22. Execução financeira - Atividade/Projeto

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO
		GASTOS	RENDIMENTOS
Financiamento nacional			
Financiamento nacional (FCT. IP)	31 338 294	5 030 031	5 683 663
Outro financiamento nacional	29 111 238	1 376 397	1 944 597
Financiamento internacional			
União Europeia	581 031	2 141 864	2 625 898
	61 030 563	8 548 292	10 254 159

Tabela 23. Execução financeira – Origem de financiamento

MAPA de OVERHEADS (por tipo de Atividade/Projeto)				
	OVH Gerados	Gastos p/ OVH	OVH Libertos	
C.& E. - Congressos/Eventos	0	0	0	0
D.& U. - Departamentos & Unidades	0	0	0	0
DIVERS - Diversos	0	0	0	0
ESTRU - Estrutura	0	0	0	0
INVC.- Investigação Contratada	0	0	0	0
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	0	0	0	0
P. EUR - P. Europeus	479 669	7 200	472 469	
P. M.C - Marie Curie	10 835	73	10 762	
P. NAC - P. Nacionais	437 741	230 329	207 412	
P. SER - Prestações de Serviço	0	0	0	0
PREMIO - prémios	0	0	0	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	0	0	0	0
U.I.D. - Unidades de I&D	359 124	4 755	354 368	
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	0	0	0	0
VENDAS - Venda de livros	0	0	0	0
TOTAL	1 287 369	242 357	1 045 011	

Tabela 24 .Overheads - Atividade/Projeto

MAPA de RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
C.& E. - Congressos/Eventos	268 062	243 728	24 334
D.& U. - Departamentos & Unidades	42 195	41 995	200
DIVERS - Diversos	42 834	17 218	25 616
ESTRU - Estrutura	54 349	1 555 529	-1 501 180
INV.C. - Investigação Contratada	514 327	229 776	284 550
P & FI - Protocolos e Fin. Diversos	31 651	21 851	9 800
P. EUR - P. Europeus	2 470 757	1 997 484	473 272
P. M.C - Marie Curie	155 141	144 379	10 762
P. NAC - P. Nacionais	2 398 007	2 098 835	299 172
P. SER - Prestações de Serviço	778 113	644 295	133 818
PREMIO - prémios	531	531	0
SLD R. - Saldos Remanescentes	84 765	497 287	-412 522
U.I.D. - Unidades de I&D	3 285 656	2 931 196	354 460
U.P.S. - Unidades de Prestação de Serviços	266 885	177 002	89 882
VENDAS - Venda de livros	362	884	-522
TOTAL	10 393 635	10 601 992	-208 357

Tabela 25. Rendimentos, Gastos e Resultados – Atividade/Projeto

CUSTO DA ESTRUTURA

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2024 a 1.555.529,43 €, conforme quadro abaixo discriminado.

MAPA de GASTOS de ESTRUTURA		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados	69 677	
Materiais	3 011	
Energia e fluidos	50	
Deslocações, estadas e transportes	2 254	
Serviços diversos	79 777	
Imputações internas	3 320	158 089
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	1 082 413	
Indemnizações	14 887	
Encargos sobre remunerações	189 308	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	40 972	
Outros gastos com o pessoal	16 869	1 344 450

Gastos de depreciação e de amortização		
Ativos fixos tangíveis	7 334	
Ativos intangíveis.	15 508	22 842
Provisões do período		
Provisões relativas a projetos	0	0
Outros gastos e perdas		
Impostos	0	
Outros	28 051	28 051
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	1 441	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	656	2 097
		1 555 529,43

Tabela 26. Custos da Estrutura

GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central seja do IRIS e destacados na FCT.

GASTOS TOTAIS	
Designação	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	77 874
Fornecimentos e serviços externos	4 176 962
Gastos com o pessoal	5 242 670
Gastos de depreciação e de amortização	789 083
Outros gastos e perdas	333 375
Gastos e perdas de financiamento	2 097
	10 622 061

Tabela 27. Gastos Totais

A estrutura central da NOVA.ID.FCT registou no ano gastos totais de € 1.555.529 € os quais apresentam a composição constante da tabela 25.

GASTOS ESTRUTURA CENTRAL	
Designação	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	47 778
Fornecimentos e serviços externos	1 120 637
Gastos com o pessoal	336 756
Gastos de depreciação e de amortização	20 210
Outros gastos e perdas	29 465
Gastos e perdas de financiamento	684
	1 555 529

Tabela 28. Gastos – Estrutura Central

Handwritten signature

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

Designação	NOVA. ID.FCT	Estrutura	FCT	Atividades
Remunerações do pessoal	2 743 884	625 563	456 850	1 661 471
Encargos sobre remunerações	581 599	94 955	94 353	392 291
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	40 953	40 972		-19
Gastos de ação social				
Outros gastos com o pessoal	117 495	14 812	2 057	100 626
Indemnizações	104 216	8 721	6 166	
Bolseiros	1 654 523			1 654 523
Total	5 242 670	785 023	559 427	3 808 891

Tabela 29. Gastos com pessoal

ANÁLISE DOS RENDIMENTOS

No corrente ano a NOVA.ID.FCT obteve um total de rendimentos no montante de 10.393.635 € cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

RENDIMENTOS TOTAIS	
Designação	2024
Vendas (livros)	362
Cursos Formação	488 137
Conferências	196 957
Prestação de serviços	426 042
Estágios	15 500
Outras Prestações de Serviços / Projetos	0
Subsídios para Projetos	6 808 720
Outros Subsídios à Exploração	306 758
Doações	9 360
Overheads de Projetos	1 287 369
Descontos e Abatimentos	0
Rendimentos suplementares	92 332
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0
Correções relativas a períodos anteriores	29 148
Imputação de subsídios para investimentos	698 344
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	2 920
Trabalhos para a própria entidade	9 817
Outros não especificados	21 869
	10 393 635

Tabela 30. Rendimentos totais

A rubrica de "imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos rendimentos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

FINANCIAMENTO CAPTADO

A estrutura de financiamento da NOVA.ID.FCT não sofreu alterações significativas face ao ano anterior, resultando no essencial da atividade de investigação financiada.

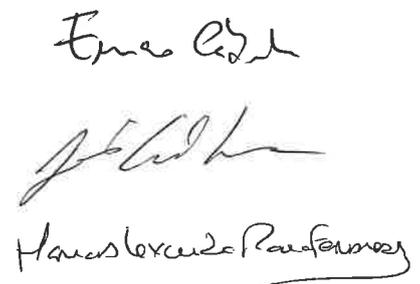
Os montantes de financiamento obtido por via de outras atividades tais como Conferências, formação e prestação de serviços representa apenas 10,8% (12% em 2023) do financiamento total.

Do financiamento obtido em atividades de investigação, 55,4% (67% em 2023) tem origem na FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia o que traduz uma elevada dependência desta particular fonte de financiamento. Acresce que apenas 25% (28% em 2023) do financiamento à investigação tem origem na Comissão Europeia. Assume assim particular importância para o equilíbrio financeiro da NOVA.ID.FCT a capacidade de manutenção dos volumes de financiamento captado, através da obtenção de projetos de investigação.

As atividades de Prestação de serviços, Conferências e Formação que tinham vindo a aumentar o seu peso no financiamento da atividade, tiveram uma ligeira diminuição do seu peso em 2024. Os seus resultados são ainda reduzidos como fonte de complementar de suporte à atividade de investigação não financiada e da estrutura central, sendo que em 2025 será feito um esforço adicional para aumentar o seu peso.

Caparica, 29 de Maio de 2025

A Direção



Three handwritten signatures in black ink, stacked vertically. The top signature is the most legible, appearing to read 'Eduardo'. The middle signature is more stylized and less legible. The bottom signature is also stylized and less legible.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

87 E
4+ 8



ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
1. BALANÇO	3
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
4. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6
ANEXO	8
5.1 NOTA INTRODUTÓRIA	8
5.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
5.2.1 <i>Referencial contabilístico</i>	8
5.3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	8
5.3.1 <i>Bases de apresentação</i>	8
5.3.2 <i>Investimentos Financeiros</i>	8
5.3.3 <i>Ativos fixos tangíveis</i>	9
5.3.4 <i>Ativos intangíveis</i>	9
5.3.5 <i>Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis</i>	9
5.3.6 <i>Especialização dos exercícios</i>	10
5.3.7 <i>Imposto sobre o rendimento</i>	10
5.3.8 <i>Subsídios do Governo e Outras Entidades</i>	10
5.3.9 <i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	10
5.3.10 <i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	11
5.3.11 <i>Rédito</i>	11
5.3.12 <i>Acontecimentos após a data do balanço</i>	12
5.3.13 <i>Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	12
5.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	12
5.5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	12
5.6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
5.7 ATIVOS INTANGÍVEIS	14
5.8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14
5.9 INVENTÁRIOS	15
5.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
5.11 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES	16
5.12 DIFERIMENTOS ATIVOS	17
5.13 FUNDOS PRÓPRIOS	17
5.14 AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS E RESULTADOS TRANSITADOS	18
5.15 FORNECEDORES	18
5.16 PROVISÕES	18
5.17 DIFERIMENTOS PASSIVOS	18
5.18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES	19
5.19 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	19
5.20 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS	20
5.21 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	20
5.22 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIAS CONSUMIDAS	20

87
AK
4



5.23	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	21
5.24	GASTOS COM PESSOAL	21
5.25	IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	22
5.26	OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)	22
5.27	OUTROS RENDIMENTOS	22
5.28	OUTROS GASTOS	22
5.29	DEPRECIações E AMORTIZAções	23
5.30	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	23
5.31	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	23
5.32	DIVULGAções EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	23
5.33	ACONTECIMENTOS APós A DATA DO BALANço	23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	1 556 244,35	1 229 359,05
Ativos Intangíveis	5.7	6 682,93	28 187,90
Investimentos financeiros	5.8	69 147,74	69 147,74
Subtotal		1 632 075,02	1 326 694,69
Ativo corrente			
Inventários	5.9	76 959,53	79 910,21
Créditos a Receber	5.11	444 285,76	178 570,14
Estado e outros entes públicos	5.10	315 094,01	233 028,69
Outros ativos Correntes	5.11	3 485 880,62	2 443 715,19
Diferimentos	5.12	11 633,27	19 373,16
Caixa e depósitos bancários	5.4	2 334 378,48	2 101 009,74
Subtotal		6 668 231,67	5 055 607,13
Total do ativo		8 300 306,69	6 382 301,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	846 192,98	831 671,63
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	1 519 250,40	1 169 577,90
Subtotal		2 372 443,38	2 008 249,53
Resultado líquido do exercício		-246 991,29	14 521,35
Total dos Fundos Patrimoniais		2 125 452,09	2 022 770,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	5.16	225 556,00	0,00
Subtotal		225 556,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	959 369,79	557 778,16
Estado e outros entes públicos	5.10	189 407,96	146 839,18
Diferimentos	5.17	1 280 114,47	1 419 412,52
Outros passivos Correntes	5.18	3 520 406,38	2 235 501,08
Subtotal		5 949 298,60	4 359 530,94
Total do Passivo		6 174 854,60	4 359 530,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 300 306,69	6 382 301,82

A Direção

Fernando Cabrita
 Presidente
Rafael

NOVA ID, PCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

O Contabilista Certificado

213494787

Susana Maria Pereira Belo
 60102

2. Demonstração dos Resultados

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

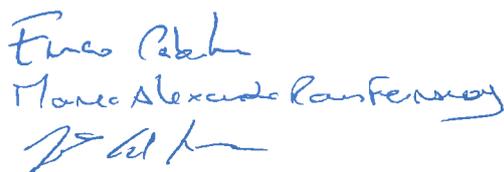
Contribuinte: 513010661

Demonstração individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	5.19	1 084 741,48	1 112 059,60
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	8 454 469,15	8 353 991,42
Trabalhos para a própria Empresa	5.21	9 817,10	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.22	-77 873,66	-93 498,08
Fornecimentos e serviços externos	5.23	-4 176 961,70	-4 005 428,32
Gastos com o pessoal	5.24	-5 242 669,98	-5 166 898,89
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.25	0,00	-25 859,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)	5.26	19 843,26	0,00
Outros rendimentos	5.27	824 770,24	779 776,89
Outros gastos	5.28	-334 058,36	-67 119,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		562 071,53	887 024,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.29	-789 083,23	-867 910,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-227 011,70	19 113,57
Juros e gastos similares suportados	5.31	-1 413,71	-3 684,86
Resultado antes de impostos		-228 425,41	15 428,71
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-18 565,88	-907,36
Resultado líquido do período		-246 991,29	14 521,35

A Direção


 Marco Alexandre Ranferney

O Contabilista Certificado

213494787

 60102

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		906 409,21	1 213 180,69
recebimentos de subsídios		9 391 882,06	9 241 136,42
pagamentos de bolsas		-1 680 138,07	-1 498 235,94
pagamentos a fornecedores		-4 052 255,81	-3 898 403,71
pagamentos ao pessoal		-3 564 467,14	-3 741 724,40
Caixa geradas pelas operações		1 001 430,25	1 315 952,06
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-907,36	-461,69
Outros recebimentos/pagamentos		312 294,53	-3 966 904,25
Fluxos das atividades operacionais (1)		1 312 817,42	-2 651 413,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 079 420,94	-728 552,41
Activos Intangíveis		0,00	-2 930,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-1 079 420,94	-731 482,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-301 912,24
Juros e gastos similares		-1 413,71	-3 684,86
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-1 413,71	-305 597,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		231 982,77	-3 688 493,39
Efeitos das diferenças de câmbio		1 385,97	-4 182,70
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 101 009,74	5 793 685,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 334 378,48	2 101 009,74

A Direção

O Contabilista Certificado

Emilio Ribeiro
Manuel Alexandre Fernandes
João Pereira

213494787
Susana Helena Pereira Bifos
 60102

4. Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

NOVA ID - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
1	7 000,00	-	891 671,63	1 169 577,90	14 521,35	2 022 770,88	2 022 770,88
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Efeito de aquisição / alienação de participadas							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:							
2	-	-	-	349 672,50	-	349 672,50	349 672,50
3	-	-	-	349 672,50	(246 991,29)	(246 991,29)	349 672,50
4=2+3	-	-	-	-	(246 991,29)	102 681,21	(246 991,29)
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realizações de fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Aplicação de Resultados							
Outras operações							
5	-	-	14 521,35	-	(14 521,35)	-	-
6=1+2-3+5	7 000,00	-	848 192,98	1 519 250,40	(246 991,29)	2 125 452,09	2 125 452,09

Saldo em 31 de dezembro de 2024

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

A DIREÇÃO

Emilia Rebelo
Membro do Conselho de Administração

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 213494787
Susana Henriques
60102

NOVAID.FCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT
DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	1	7 000,00	-	899 758,20	594 400,81	207 920,23	1 698 479,24	1 698 479,24
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Efeito de aquisição / alienação de participadas								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	2			(265 406,80)	575 177,09			
				(265 406,80)	575 177,09			
Resultado líquido do exercício	3					14 521,35	14 521,35	14 521,35
Resultado Integral	4=2+3					14 521,35	324 291,64	324 291,64
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Aplicação de Resultados				207 920,23		(207 920,23)		
Outras operações								
	5			207 920,23		(207 920,23)		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5	7 000,00	-	891 671,63	1 169 577,90	14 521,35	2 022 770,88	2 022 770,88

O anexo faz parte integrante desta demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A DIREÇÃO

Francisco Cabral
Maria Alexandra Ramos Fernandes
Paulo

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 213494787
Susana

53 E
4 x 4

Anexo

5.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

5.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2024 e 2023, no âmbito das políticas contabilísticas adotadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica “Outros ativos correntes – devedores por acréscimos”, e no passivo na rubrica de “diferimentos – rendimentos a reconhecer “a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

5.3 Principais Políticas Contabilísticas

5.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

5.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

SR
E
SR
A

5.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVAIDFCT passou a utilizar o método das quotas degressivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a atividades de investigação e desenvolvimento.

5.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

5.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

57 E
AR

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

5.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

5.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

5.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

5.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda

CS
E
JK
g



estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

5.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

5.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

SJ
Ax
E
g



Demonstrações Financeiras - 2024

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	15 455,57	18 318,95
Depósitos à ordem	<u>2 318 922,91</u>	<u>2 082 690,79</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>2 334 378,48</u>	<u>2 101 009,74</u>

Verifica-se um aumento nesta rubrica face ao período homólogo, em 233.368,74 euros.

5.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

68
2
26
7



5.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Ativo bruto:				
Saldo inicial	9 792 938,79	0,00	30 537,53	9 823 476,32
Aquisições	1 119 362,33	0,00	6 158,61	1 125 520,94
Abate	-90 210,75	0,00	0,00	-90 210,75
Saldo final	10 822 090,37	0,00	36 696,14	10 858 786,51
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	8 567 335,13	0,00	26 782,14	8 594 117,27
Amortizações do exercício	761 359,04	0,00	6 219,22	767 578,26
Reversões de depreciações	-19 843,26	0,00	0,00	-19 843,26
Abates/Sinistro	-39 310,11	0,00	0,00	-39 310,11
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	9 269 540,80	0,00	33 001,36	9 302 542,16
Ativo líquido	1 552 549,57	0,00	3 694,78	1 556 244,35
	2023			
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Total
Ativo bruto:				
Saldo inicial	9 073 113,38	31 527,68	21 810,53	9 126 451,59
Aquisições	719 825,41	0,00	8 727,00	728 552,41
Abates	0,00	-31 527,68	0,00	-31 527,68
Saldo final	9 792 938,79	0,00	30 537,53	9 823 476,32
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	7 732 505,06	31 527,68	21 810,53	7 785 843,27
Amortizações do exercício	834 830,07	0,00	4 971,61	839 801,68
Abates	0,00	-31 527,68	0,00	-31 527,68
Saldo final	8 567 335,13	0,00	26 782,14	8 594 117,27
Ativo líquido	1 225 603,66	0,00	3 755,39	1 229 359,05

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2024 e 2023 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

Handwritten initials and a symbol in the top right corner.



Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

No corrente exercício, em face da deterioração acelerada de alguns equipamentos de investigação cuja utilidade se tornou nula no final dos respetivos projetos foram processadas amortizações adicionais no montante de 1.881,40 euros.

5.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024	2023
	<u>Programas de computador</u>	<u>Programas de computador</u>
Ativo bruto:		
Saldo inicial	166 366,50	163 436,50
Aquisições	0,00	2 930,00
Saldo final	<u>166 366,50</u>	<u>166 366,50</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	138 178,60	110 069,69
Amortizações do exercício	21 504,97	28 108,91
Saldo final	<u>159 683,57</u>	<u>138 178,60</u>
Ativo líquido	<u>6 682,93</u>	<u>28 187,90</u>

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2024 e 2023 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

5.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nas rubricas "Investimentos Financeiros", bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SB
R
SR



	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Custo</u>	<u>Custo</u>
Valor bruto:		
Saldo inicial	69 147,74	59 948,19
Aquisições	0,00	9 199,55
Alienações	0,00	0,00
Saldo final	<u>69 147,74</u>	<u>69 147,74</u>

Não existiram movimentos em investimentos financeiros em 2024.

5.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) e gases estão valorizados ao custo de aquisição.

As compras de gases passaram a ser registados desde 2022, numa base sistemática nas correspondentes rubricas de matérias-primas ao custo de aquisição.

Os consumos passaram a ser registados desde 2022, com base nas requisições internas efetuadas e não pelos documentos de aquisição.

5.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
IVA Restituível	315 094,01	185 194,49
Imposto sobre o valor acrescentado (Reporte)	0,00	0,00
Reembolso Pedido IVA Restituível	0,00	47 834,20
	<u>315 094,01</u>	<u>233 028,69</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	18 565,88	907,36
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	34 676,00	38 582,82
Imposto sobre o valor acrescentado	66 394,91	36 346,52
Contribuições para a Segurança Social	68 540,29	69 775,33
Contribuições para a Caixa de Aposentações	1 230,88	1 227,15
	<u>189 407,96</u>	<u>146 839,18</u>

A 31 de dezembro de 2024, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

83 R
AF 9



ASSOCIAÇÃO PARA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FCT

Demonstrações Financeiras - 2024

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2024.

Imposto sobre o rendimento	2024	2023
Pagamentos por conta	-	-
Pagamentos especiais por conta	-	-
Imposto corrente	(18 565,88)	(907,36)
Retenção na fonte	-	-
	<u>(18 565,88)</u>	<u>(907,36)</u>

		2024	2023
Rendimentos Comerciais	1	272 463,29	27 855,51
Acréscimos	2	12 915,66	47 178,81
Deduções	3	-	-
Rendimentos Tributáveis	4 = 1+2+3	285 378,95	75 034,32
Deduções Prejuízos Fiscais	5	-	-
Dedução de Gastos Comuns	6	203 074,80	75 034,32
Matéria coletável	7=4-5-6	82 304,15	-
Colecta 17%		-	-
Colecta 21%	8	17 283,87	-
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	9	1 282,01	907,36
Ajustamentos à coleta - derrama	10	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	11=8+9+10	<u>18 565,88</u>	<u>907,36</u>

5.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As contas de "Clientes" incluídas na rubrica créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis e são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as contas a de Créditos a receber e outros Ativos Correntes têm a seguinte composição:

SB
B
K
F



Demonstrações Financeiras – 2024

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Creditos a Receber	444 285,76	0,00	444 285,76	204 429,14	25 859,00	178 570,14
Outros activos correntes	3 485 880,62	0,00	3 485 880,62	2 443 715,19	0,00	2 443 715,19
TOTAL	3 930 166,38	0,00	3 930 166,38	2 648 144,33	25 859,00	2 622 285,33

Os outros ativos correntes têm o seguinte detalhe:

	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	105 460,90	79 309,32
Pessoal	4 629,99	3 880,95
Devedores por acrésc. Rend.	3 247 481,40	2 247 405,83
Fornecedores (saldos devedores)	27 798,58	16 459,89
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	2 500,00	2 500,00
Parceiros/Outras contas a receber	98 009,75	94 159,20
	3 485 880,62	2 443 715,19

A variação da rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos de 2.247.405,83 euros em 2023 para 3.247.481,40 euros em 2024, resulta do processo de encerramento do ciclo de financiamento das unidades de Investigação cuja formalização dos pedidos de pagamento irá ocorrer no primeiro trimestre de 2025.

Em 2024, tal como em 2023, a rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos, inclui o montante de 42.623,60 euros referente à transferência em 2023 de stocks de livros para a NOVA.FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. A faturação a preço de custo do valor do stock transferido está pendente desde 2023.

5.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas do ativo corrente "Gastos a Reconhecer" têm a seguinte composição:

	2024	2023
Seguros	1 137,35	138,62
Outros Gastos a Reconhecer	10 495,92	19 234,54
	11 633,27	19 373,16

5.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2024, os Fundos da NOVA.ID.FCT registam um valor nominal de EUR 7.000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

SS
E
A+



5.14 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, 1.519.250,40 euros e 1.169.577,90 euros, tendo um aumento de 349.672,50 euros.

Esta variação, resulta da aquisição no exercício de equipamentos subsidiados no âmbito de projetos de investigação no montante 971.984,83 euros e a regularização no montante de 698.344,31 euros em resultado das depreciações no exercício dos ativos adquiridos com recursos a subsídios. Em 2024, nesta rubrica foram ainda efetuadas regularizações extraordinárias no montante de 76.031,98 euros.

Durante o exercício de 2024, a alteração na rubrica resultados transitados, resulta da incorporação do resultado líquido positivo de 14.521,35 euros do período de 2023, perfazendo o montante de 846.192,98 euros.

5.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	769 051,29	495 192,82
Mercado comunitário	159 411,89	50 781,72
Países terceiros	30 906,61	11 803,62
	<u>959 369,79</u>	<u>557 778,16</u>

5.16 Provisões

A rubrica de “Provisões” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

Provisões	2024
Outras Provisões - Projetos	<u>225 556,00</u>

No exercício de 2024, foi constituída uma provisão no montante de 225.556,00 euros, em resultado da decisão final de não aceitação da totalidade de despesas incorridas no âmbito de um projeto de investigação e consequente exigência da devolução da totalidade do montante recebido. A devolução das verbas às entidades financiadoras serão efetuadas durante o ano de 2025.

5.17 Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas do passivo corrente “Rendimentos a Reconhecer” têm a seguinte composição:

83 E
X
9



	2024	2023
Projetos (montantes a executar)	1 248 377,61	1 382 726,66
Faturação PS	12 450,86	13 150,86
Outros Rendimentos a Reconhcer	19 286,00	23 535,00
	<u>1 280 114,47</u>	<u>1 419 412,52</u>

A rubrica de diferimentos passivos no montante de 1.280.114,47 euros, inclui o montante de 1.248.377,61 euros relativos à parcela não executada dos montantes recebidos de financiamentos relativos a contratos de investigação.

A variação resulta dos ciclos de candidatura e aprovação dos projetos de natureza plurianual.

5.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores devolução de pagamentos	1819,76	1819,76
Outras operações com pessoal	8 517,30	0,00
Dívidas Penhoras a Funcionários	128,97	118,79
Fornecedores de investimentos	729,00	729,00
Remunerações a liquidar	336 671,75	432 009,23
Outros credores por acréscimos de gastos	20 300,53	4 370,03
Bolseiros	1 645,33	1 645,33
Parceiros/Outras contas a pagar	165 929,38	103 830,23
Credores por subsídios e Transf Contratadas	34 725,96	-990 293,68
Outros Transferências por identificar	24 091,37	28 841,37
Outros Credores (Transf Parceiros)	<u>2 925 847,03</u>	<u>2 652 431,02</u>
	<u>3 520 406,38</u>	<u>2 235 501,08</u>

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVA.ID.FCT é entidade coordenadora.

Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira quando se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVA.ID.FCT.

5.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 têm a seguinte composição:

83 26
Dr J

	2024	2023
Vendas:		
Mercado nacional	362,43	42 780,05
Serviços prestados		
Mercado nacional	869 634,76	957 508,07
Mercado comunitário	123 117,00	56 490,70
Países terceiros	91 627,29	55 280,78
Total de Vendas e Prestação de Serviços	1 084 741,48	1 112 059,60

Verifica-se uma diminuição na rubrica de 27.318,12 euros face ao período anterior

5.20 Subsídios e outros apoios

	2024	2023
Reconhecidos	8 454 463,15	8 353 991,42

Registou-se um aumento na rubrica de 100.471,73 euros face ao período anterior.

5.21 Trabalhos para a própria empresa

Em 2024, esta rubrica registou o montante de 9.817,10 euros. Este montante resulta da realização de trabalhos pelas unidades de prestação de serviços a outras unidades e/ou projetos a decorrer na NOVAIDFCT.

5.22 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2024 e 2023 é o seguinte:

	2024	2023
Existências Iniciais Mercadorias	534,14	43 315,41
Existências Iniciais Matérias Primas	79 376,07	55 581,84
Compras Matérias Primas	74 922,98	74 069,53
Regularizações Totais	0,00	441,51
Quebras	0,00	0,00
Ofertas	0,00	0,00
Outras Regularizações	0,00	441,51
Existências Finais Mercadorias	-150,01	-534,14
Existências Finais Matérias Primas	-76 809,52	-79 376,07
CMVMC	77 873,66	93 498,08

5.23 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Serviços Especializados	1 296 950,61	1 637 020,29
Materiais	969 344,59	1 011 356,01
Energia e fluidos	47 284,87	52 477,24
Deslocações, estadas e transportes	1 034 714,82	759 688,51
Serviços diversos:	818 849,71	544 886,27
Rendas e afugueres	66 023,86	28 077,09
Comunicação	6 915,12	6 078,42
Seguros	8 891,33	4 201,08
Royalties	133 013,88	62 628,41
Contencioso e notariado	35,00	724,00
Outros serviços	603 970,52	443 177,27
Imputações Internas	9 817,10	0,00
	<u>4 176 961,70</u>	<u>4 005 428,32</u>

Verifica-se um aumento nesta rubrica de 171.533,38 euros face ao período anterior.

5.24 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	2 743 883,93	2 946 052,70
Indemnizações	104 216,18	28 733,80
Encargos sobre remunerações	581 599,15	625 052,39
Seguros	40 952,60	58 116,27
Outros	6 259,78	21 726,40
Bolsas de Investigação	<u>1 765 758,34</u>	<u>1 487 217,33</u>
	<u>5 242 669,98</u>	<u>5 166 898,89</u>

Durante os períodos de 2024 e 2023, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 102 e 115.

Em 31 de dezembro de 2024, o número de funcionários era de 94 e em 31 de dezembro de 2023 era de 111.

Durante os períodos 2024 e 2023, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 110 e 101.

Em 31 de dezembro de 2024, o número de bolseiros era de 106 e em 31 de dezembro de 2023 era de 100.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica “gastos com o pessoal”, no montante de 75.771,09 euros.

De destacar, a variação no montante de 75.482,38 euros na rubrica “indemnizações”.

5.25 Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de “Perdas por imparidade de créditos a receber” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

<u>Perdas Imparidade dívidas a Receber</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
De Clientes	<u>0,00</u>	<u>25 859,00</u>

5.26 Outras Imparidades (perdas/reversões)

A rubrica de “Outras Imparidades” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

<u>Reversões</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciações e Amortizações Ativos Fixos Tangíveis	<u>19 843,26</u>	<u>0,00</u>

A reversão de depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis no montante de 19.843,26 euros resulta da devolução de equipamentos com ressarcimento da totalidade do valor de aquisição. Esse montante corresponde às amortizações registadas em períodos anteriores compensadas por subsídios de investimento dado serem financiados no âmbito de projetos de investigação.

5.27 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Royalties	36 234,03	0,00
Rendimentos Suplementares	56 098,32	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	29 148,05	15 645,03
Imputação de Subsídios para Investimentos	698 344,31	762 374,45
Diferenças de Câmbio	2 920,06	806,83
Outros não especificados	2 025,47	950,58
	<u>824 770,24</u>	<u>779 776,89</u>

5.28 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tem a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos	252,18	1 430,50
Sinistros	4 800,64	0,00
Outros Gastos e Perdas	<u>329 005,54</u>	<u>65 688,96</u>
	<u>334 058,36</u>	<u>67 119,46</u>

Verifica-se um aumento nesta rubrica de 266.938,90 euros. Inclui 225.556,00 euros de correções de exercícios anteriores, como contrapartida da conta provisões divulgada na nota 5.16 do presente anexo.

5.29 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Ativos fixos tangíveis	767 578,26	839 801,68
Ativos Intangíveis	21 504,97	28 108,91
	<u>789 083,23</u>	<u>867 910,59</u>

5.30 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2024 e 2023, esta rubrica não registou qualquer montante.

5.31 Juros e gastos similares suportados

No período de 2024, esta rubrica registou 1.413,71 euros com juros suportados.

5.32 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

5.33 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024.

A Direção

Emmanuel Cabral
Manuel Alexandre de Sousa Fernandes
[Signature]

O Contabilista Certificado

Susana Maria Pereira Belas
 213494787
 60102

The background is a solid dark blue color. It features several decorative circular elements. On the left side, there are three smaller circular patterns, each composed of numerous thin, parallel lines radiating from a central point, creating a fan-like or sunburst effect. On the right side, there is a larger, more prominent circular pattern of the same design, partially cut off by the edge of the page. The overall aesthetic is modern and geometric.

ANEXO I

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 8.300.307 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.125.452 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 246.991 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 5.16 do Anexo às Demonstrações Financeiras, no exercício de 2024 foi constituída uma provisão no montante de 225.556 euros resultante da decisão final de não aceitação da totalidade de despesas incorridas no âmbito de um projeto de investigação e conseqüente exigência da devolução da totalidade do montante recebido.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se



concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de maio de 2025

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404
Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849
Registado na CMVM com o n.º 20160473



ANEXO II

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2024, compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, o Conselho Fiscal apresentou à Direção recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2024, que evidencia um total de 8.300.307 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.125.452 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 246.991 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação legal das contas, emitida em 30 de maio de 2025, onde é expressa uma opinião sem reservas e com uma ênfase, relacionada com a constituição no exercício de 2024, de uma provisão no montante de 225.556 euros, divulgada na nota 5.16 do Anexo às demonstrações financeiras, para acautelar o reembolso faseado às entidades financiadoras de um projeto de investigação que a NOVA.ID.FCT terá de efetuar.

O plano de pagamento acordado com uma das Entidades financiadoras permitiu reduzir o impacto do reembolso sobre as demonstrações financeiras, mantendo os juros suportados num nível pouco expressivo, garantindo a sustentabilidade da NOVA.ID.FCT.

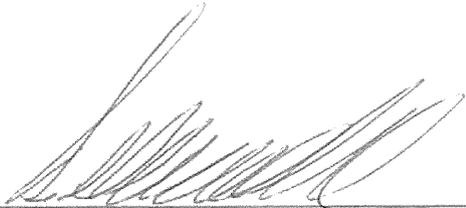
Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT aprove:

- O Balanço referente a 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção da NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT;
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 21 de julho de 2025

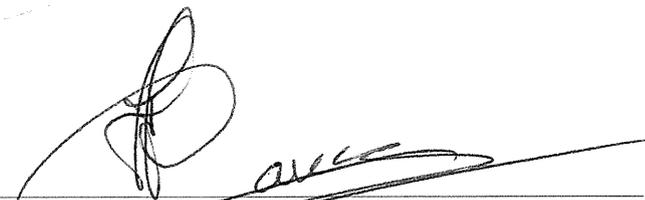
O CONSELHO FISCAL



Presidente – Pedro Sousa



Vogal – Cesaltina Frade



Vogal – João Careca